

## Magalhães ingressa no PDS terça

*Belo Horizonte* - "Já estou anunciado. Vim fazê-lo em chão mineiro". Com estas palavras, o deputado Magalhães Pinto comunicou ontem ao governador Francolino Pereira o seu ingresso no PDS. "Não ratou com nenhum projeto de me candidatar em mente, mas vou esperar, pois posso ser candidato ao Senado ou deputado".

Recebido oficialmente no Aeroporto da Pampulha, às 11h00m, vindo de Brasília, pelo secretário de Governo, Humberto Almeida, e pelo líder do Governo na Assembleia Legislativa de Minas, deputado Emílio Gallo, o ex-governador de Minas explicou que o seu ingresso oficial no PDS será na próxima terça-feira, durante sessão em Brasília, que está sendo preparada pelo presidente nacional do partido, senador José Sarney.

## PMDB perde senador para o PT

O senador Evandro Carneira, que antes da incorporação era o candidato do PMDB amazonense ao Governo do Estado, assinou ontem sua ficha de filiação ao PT, em Manaus, ocasião em que anunciou que ingressava no novo partido "para arregar tijolos" e não na condição de candidato a qualquer cargo, nem mesmo a reeleição para o Senado.

O senador assinou a ficha na manhã de ontem e momentaneamente o ato, o presidente nacional do PT, Luis Inácio da Silva, o LULA, telefonou para a sede regional em Manaus. O senador Evandro Carneira, que antes, também através de telefonema de São Paulo, recebeu convite para ingressar no PDT. Para o sr. Evandro Carneira, o seu destino político é permanecer por diante do PT e ontem mesmo ele visitou diversos núcleos do partido em Manaus. O sr. Evandro Carneira é o primeiro senador com quem conta o PT em todo o país.

## Papa quer os jesuítas com a Igreja

*Cidade do Vaticano* - O Papa João Paulo II disse ontem aos líderes de ordens jesuítas que precisam se enquadrar nos atuais ensinamentos da Igreja e aos pais em período integral, em vez de assistentes sociais, organizadores sindicais ou militantes políticos.

O Papa falou aos jesuítas durante uma audiência com 110 de seus superiores, que estão reunidos há cinco dias em Grosseto, na região de Roma. A reunião termina na quarta-feira.

O Papa disse que a Ordem precisa se encaixar na doutrina católica romana, conforme estabelecido pelo Concílio Vaticano II, que terminou em 1965. "Permitam-me que insista uma vez mais, e solenemente, na exata interpretação do recente Concílio", disse o Papa aos jesuítas. "Esta foi e é uma questão de tradição, não de doutrina, e de ouvir o Espírito Santo", disse João Paulo. "No que toca a certos assuntos, os ensinamentos do Concílio são de uma clareza sem paralelo."



O Embaixador comparou o Espaço Cultural ao Centro George Pompidou da França

## Governador mostra Espaço Cultural a Embaixador

Fazendo uma comparação do Espaço Cultural ao Centro George Pompidou, conhecido como Centro Cultural Beaubourg, na França, esteve em visita ontem a João Pessoa, o embaixador da França no Brasil, sr. Robert Richard, que estava acompanhado da esposa, do comandante do novo escola francesa, Jeanne D'Arc, capitão de mar e guerra, Nerveilleux du Vignaud e do cônsul honorário da França, Jacques Ramondot.

Na visita do embaixador da França ao Espaço Cultural estavam presentes o governador Tarcísio Burity, a primeira dama, sr. Glauce Burity, o chefe da Casa Civil, João Pereira Gomes e o chefe da Casa Militar, coronel Benedito Júnior. O embaixador esteve em João Pessoa especialmente para visitar o Espaço Cultural e convidar o Governo do Estado. Robert Richard foi nomeado embaixador da França no Brasil há oito meses e

segundo afirmou pretende conhecer todos os Estados brasileiros. Tanto o embaixador como sua comitiva ficaram impressionados com a beleza natural de João Pessoa, principalmente em se tratando do arborização, segundo afirmaram. Robert achou excelente a idéia do governador Tarcísio Burity em construir um Espaço Cultural "pois dará oportunidade a todos de integrarem em termos culturais. Salientou ainda Robert Richard que o Governo Francês dará total colaboração ao Governo do Estado da Paraíba em relação a cultura, principalmente em atrações, como teatro, arte, etc., que segundo ele, a população de João Pessoa tenha oportunidade de conhecer a cultura francesa.

Do Espaço Cultural o embaixador, acompanhado da comitiva e do governador Tarcísio Burity, percorreram a orla marítima e visitaram o hotel Tambau, onde foi oferecido um almoço pelo Governo do Estado.

## I Encontro de Mulheres será domingo

Será realizado no dia 7 de março, no Ginásio do Clube Atlético, o I Encontro da Mulher Paraibana, ocasião em que serão discutidas as suas condições de vida "e os seus diversos problemas, que são os mesmos por que passa a maioria do povo brasileiro", disse Sônia Maria Germano, presidente da Executiva do I EMP.

Ela acrescentou que dessas discussões surgirão propostas de luta e avanço na organização de todas as mulheres paraibanas. No Encontro, serão organizadas diversas comissões, cada uma discutindo um tema específico, como "A Mulher e a Saúde", "A Mulher e o Direito", entre outros.

Do encontro participaram mulheres representantes de Sindicatos, Partidos Políticos, comunidades de bairro, clubes de mães e diversas outras entidades. Sônia garante que "este será um encontro grandioso, para o qual virão caravanas de Campina Grande, Patos, Pombal, Cajazeiras, Sousa, Guarabira, Santa Rita, Salgado de São Félix, Bayeux e muitos outros municípios".

## Carentes de Sapé terão 261 casas

A Secretaria do Trabalho, com recursos da Sudene e do Programa de Apoio à População da Zona Canavieira - Procan - vai construir um conjunto de 261 casas em Sapé. O convênio, no valor de 70 milhões de cruzeiros, já foi assinado.

O secretário do Trabalho, Adalberto Coelho Costa, disse que o conjunto beneficiará 1.500 pessoas reconhecidamente carentes. O terreno foi doado pela Prefeitura de Sapé, que também colaborará com o fornecimento do material de construção.

As casas, que custarão 80 mil cruzeiros, serão financiadas em 12 anos, com juros de apenas um por cento ao ano, sem correção monetária. (Interior na Página 4)

## Estudantes ocuparão restaurante amanhã, no início das aulas

As aulas das universidades Federal da Paraíba e Autônoma serão reiniciadas amanhã em todo o Estado. Na UFPP, a reitoria enfrentará um problema com o Diretório Central dos Estudantes: a entidade anunciou ontem que tomará os caixas e assumirá o comando do Restaurante Universitário para que o aumento de 30% por cento não seja aplicado.

No Campus I da UFPP, em João Pessoa, todos os preparativos visando o reinício das aulas já foram concluídos, a exemplo do que também ocorreu na Universidade

Autônoma. Na Universidade Federal, as carteiras foram arrumadas de acordo com a quantidade de estudantes. No IPE, os professores se reunirão durante a semana para discutir o programa que deverão seguir em 1982.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFPP, Walter Dantas, disse que o DCE visitará as salas de aula amanhã para mobilizar os estudantes e discutir uma forma mais radical de lutar contra o aumento dos preços do Restaurante Universitário. (Página 8)

## Turismo está crescendo com os novos vôos

O jornalista Luis Augusto Crispim, presidente da Pb-Tur, disse que "a criação dessas duas novas escalas no Aeroporto Castro Pinto representa talvez o mesmo que o Hotel Tambau, quando foi construído, para o turismo da Paraíba". Ao explicar que o turismo é formado pelo tripe agente de viagem-transporte-hotelaria, Crispim afirmou que "estava nos faltando apenas um dos itens, que era o transporte".

O início dos trabalhos de reforma da pista do Aeroporto Castro Pinto já está garantido com a implantação de duas novas escalas. Antes limitando aos aviões do porte 727, o aeroporto de João Pessoa agora poderá operar com as aeronaves do tipo Boeing 747. Podrá operar também com os DC-10.

Para as agências de viagens turísticas - João Pessoa já conta com cinco delas - a criação de novos vôos no Aeroporto Castro Pinto dá melhor segurança de pontualidade do turista. O encarregado de operações da firma turística Cinco Estrelas está prevendo um aumento de cinquenta por cento nas atividades da agência nos próximos seis meses. (Página 5)

## Burity abre legislatura com mensagem

O governador Tarcísio Burity, na sessão de reabertura dos trabalhos da Assembleia Legislativa, amanhã às 15 horas, apresentará sua mensagem que representa uma prestação de contas do ano administrativo. A sessão solene será aberta pelo presidente da casa, deputado Fernando Milanez que, a seguir, passará a palavra ao governador.

Após a leitura da mensagem, o presidente do Legislativo encerrará a sessão que contará com a presença de autoridades convidadas. Na página 3, uma retrospectiva dos principais acontecimentos ocorridos durante o recesso parlamentar.

**SENADO**  
O PDS aproveitará logo a abertura dos trabalhos no Senado, a partir de amanhã, para tentar mais uma manobra de desobstrução da pauta, através da apresentação pelo vice-líder Bernardino Viana de anteprojeto de resolução propondo a revisão das disposições da Resolução 83/76 que submete os pedidos de empréstimos internos à autorização do Plenário.

## Técnico prevê falta de semente para agricultor

A disponibilidade de sementes selecionadas não atenderá a uma demanda provável, no caso de uma normal distribuição de chuvas no Estado, segundo o coordenador de produção da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, sr. Elias Ramos.

A insuficiência de oferta do produto de outros Estados e as frustrações na produção paraibana são as causas da escassez de sementes. - Para aliviar essa situação, o

Secretário Marcos Baracuby decidiu engajar as principais Cooperativas Agrícolas do Estado no processo de distribuição de grãos e sementes fiscalizadas - acrescentou aquele técnico da SAA.

Cerca de 30 cooperativas, estrategicamente localizadas no Estado, terão a responsabilidade de revender, sem contudo obter nenhum lucro nessa negociação, as sementes produzidas pelo próprio Estado e grãos importados no Paraná. (Página 8)

## Walter Clark explica sua saída da TV Bandeirantes

*São Paulo* - "Tentei profissionalizar a Bandeirantes e não consegui", afirmou, ontem de manhã, em sua casa, Walter Clark, depois de destacar: "Estou demitido porque penso a Bandeirantes como uma coisa séria". Ele disse que não formalizou sua demissão. "Eu não gosto que desrespeitem as pessoas que eu amo, que respeito" - acrescentou, referindo-se às demissões da última sexta-feira, das quais foi informado à noite, por telefone, o que, segundo ele, "é uma forma disfarçada de me agredir".

Sozinho em seu apartamento na avenida São Luiz, centro de São Paulo, atendendo a vários telefones

mas e pedindo, a todo instante, que o deixassem dormir, Walter Clark justificou a sua saída, depois de 13 meses de trabalho: "A Bandeirantes é uma empresa com 14 anos e as pessoas respeitam demais os 14 anos de fracasso da Bandeirantes. Sou inconivável com o fracasso. Só acredito no sucesso. A Bandeirantes é comprometida com o fracasso. Talvez, aí, tenha sido ruptura".

A Rede Bandeirantes, apesar da publicação das declarações do sr. Walter Clark nos jornais, continua, ontem, a negar que seu diretor-geral tenha sido demitido ou tenha pedido demissão.

## Carentes de Sapé terão 261 casas

A Secretaria do Trabalho, com recursos da Sudene e do Programa de Apoio à População da Zona Canavieira - Procan - vai construir um conjunto de 261 casas em Sapé. O convênio, no valor de 70 milhões de cruzeiros, já foi assinado.

O secretário do Trabalho, Adalberto Coelho Costa, disse que o conjunto beneficiará 1.500 pessoas reconhecidamente carentes. O terreno foi doado pela Prefeitura de Sapé, que também colaborará com o fornecimento do material de construção.

As casas, que custarão 80 mil cruzeiros, serão financiadas em 12 anos, com juros de apenas um por cento ao ano, sem correção monetária. (Interior na Página 4)

## DONA GLAUCE E A CASA DA MENINA

A falta de amor entre os pais, as separações e o adultério, marcaram a vida de dona Glauce Burity, a primeira dama do Estado, dona Glauce Burity.

Na matéria que abre o "Jornal de Domingo", dona Glauce explica como funciona a Casa da Menina, depois do êxito da Campanha de Assistência ao Menor Carente, também criada por ela.

O desembargador Mário Moura Rezende, ex juiz de menores, afirma que a Primeira-Dama "está prestando um grande bem à sociedade". Rezende lamenta apenas que "essa mesma sociedade, consumista, não siga o seu exemplo e se mobilize no sentido de acabar com o problema de uma vez por todas".

Adolf Hitler é descoberto vivo, aos 90 anos, morando no Brasil. É flagrado numa clareira da selva, pronunciando um discurso de 25 minutos

em que justifica a matança dos judeus e os horrores do Terceiro Reich. Obviamente, isso está sendo ficção. É o tema principal de uma peça teatral, que está em cartaz em Londres, O Traslado de A. H. a São Cristóvão, escrita por Christopher Hampton segundo uma novela de George Steiner.

Outra matéria do "Jornal de Domingo" tem a surpreendente afirmação "nunca vi tanta gente fazendo teatro em tantos lugares", vindo do teatrólogo João das Neves (abaixo), como título.

João, que esteve em Areia, durante todo o VII Festival de Arte, deu entrevista a Anco Márcio e Antonio Arcela, fazendo aquela afirmação, quando muitos da classe artística espunham que o teatro brasileiro está passando, também quantitativamente, por uma das maiores crises de sua história. João insistiu

que se faz muita coisa, reconhecendo que "evidentemente, há pessoas que querem fazer teatro integralmente, há pessoas que querem fazer teatro de realidade de".



César Luis Menotti (esquerda), o alto e desenvolvido técnico que levou a Argentina ao título de Campeão do Mundo em 1978, deixou a marca de seu estilo durante os últimos sete anos da história futebolística de seu país. Menotti e os técnicos Enzo Bearzot, da Itália, e Jock Stein, da Escócia, têm suas atuações focalizadas em matéria especial sobre essas três Seleções que disputam posições de destaque na Copa-82, em junho, na Espanha.

Também recebem destaque no "Jornal de Domingo": o caso envolvendo a cantora Gretchen, cujos cinco últimos shows tiveram suas rendas embargadas; confissões de Raimundo Fagner, contando tudo que aconteceu em sua passagem pela Espanha, onde já é bem vendida e tocada a versão espanhola do LP Traduzir-se; a coluna de Carlos Romero, com apreciação crítica sobre o livro A Batalha dos Regedores, de Walter Galvão. Também nesta edição, a "Revista Nacional" e o "Correio das Artes".



Assediado pelos fãs, Rocha deu muitos autógrafos no Castro Pinto

## Treze usará contra-ataques para surpreender o Botafogo

Defensor do jogo retratado para garantir a vitória de um ponto por jogo, conforme dia o próprio técnico Pedrinho Rodrigues, o Treze usará contra-ataques, hoje à tarde, no Estádio Ernani Siqueira, em Campina Grande, pela segunda fase da Taça de Ouro. O técnico não acredita que possa somar pontos quando jogar no Rio.

Sem o goleiro Paulo Sérgio - que ficou no Rio para complementar exames de laboratório e radiológico - o Botafogo desembarcou ontem no Aeroporto Castro Pinto, e de ônibus seguiu para Campina Grande. O técnico Jorge Vieira está convicto de um resultado positivo diante do Treze, acreditando que os três derrotados nos primeiros 20 minutos de partida, quando estudará o adversário.

Muito procurado no Castro Pinto, Rocha deu autógrafos, conversou com torcedores, chupou manga e lembrou o Treze, seu adversário de hoje: "Chegou a vez o jogo deia contra o Flamengo, lá no Rio, e sei que é difícil, mas não por isto deixo de acreditar no Botafogo e acho que conseguiremos dois pontos". Mas o lateral Parivélido, no contrário de Rocha, não parecia tão estimado.

Auto Eapote e Santos fazem hoje à tarde, no Leonardo de Silveira, mais uma partida válida pelo Torneio Incentivo. Em Caçapa, o Botafogo empata mais um amistoso, enfrentando o Municipal. Em Campina, há uma grande expectativa de que o técnico Ivaldo Santos esteja hoje à tarde, no Estádio Brinco de Ouro, a partida entre Guarani, campeão brasileiro de 1978, e o Grêmio, atual campeão pela Taça de Ouro. (Esporte na página 7)



# A UNIÃO

Fundado por Álvaro Maranhão

Uma compra da Democracia sem imprensa livre e independente que se forma correndo o equívoco público.

Tarcísio Burity

## EM DEFESA DO NORDESTE

A participação do governador Tarcísio Burity nas reuniões do Conselho Deliberativo da Sudebre tem sido de fundamental importância não só para Paraíba mas também para todo o Nordeste.

O Governador mantém-se na vanguarda por ostentar preocupações com problemas que atacados eficazmente desintegrarão deficiências conjunturais incrustadas no relacionamento incipiente entre os Estados da região, que ainda não se uniram em torno de uma proposta para melhorar a condição de vida do povo nordestino.

Sexta-feira passada, no auditório do Tribunal de Justiça de Aracaju, a Sudebre reuniu mais uma vez o seu Conselho Deliberativo. Presentes, governadores de toda a região que terminaram por aclamar a proposta do sr. Tarcísio Burity para a criação de uma Comissão Regional de Educação.

Esta Comissão possibilitará a "efetivação de esforços com vistas à complementariedade de ações entre Estados nordestinos ou a nível mesmo da própria ação educacional, relativos ao ensino pré-escolar, de primeiro, segundo e terceiro graus, compreendendo, inclusive, o setor de pesquisas e pós-graduação".

Tal medida significa preocupação do Governador com os problemas regionais. Identificando carências como a falta de objetividade no trato e encaminhamento de programas de apoio ao ensino nordestino, ele contribuiu para a formação de uma consciência: a união de forças no combate aos obstáculos à emancipação econômica e cultura do Nordeste.

Além de desenvolver um trabalho pertinz na captação de recursos que energizem setores diversos da Paraíba, o Governador busca integrar seu Estado como foco inovador na política regional. Os seus pronunciamentos na Sudebre são marcados por essa característica.

Vale recordar quando, em dezembro de 1979, ele denunciou, em reunião do Conselho Deliberativo, o esvaziamento dos recursos que garantiam os cursos de pós-graduação nas universidades nordestinas. Em apelo ao Ministério da Educação, o sr. Burity revelava, à época, que muitos cursos de mestrado das instituições regionais estavam totalmente integrados à realidade local, daí a necessidade de incentivo a tais cursos.

Mas não só à área de educação restringe o Governador as suas advertências e intervenções críticas. A questão da política energética, a ênfase, quase doutrinária, da viabilidade do Nordeste enquanto centro de desenvolvimento, entre outras, contabilizam à sua atuação o reconhecimento de um desempenho árduo que visa, antes de tudo, aos interesses paraibanos.

Amanhã, o Governador vai à Assembleia Legislativa com uma mensagem aos políticos que é também ao povo paraibano. Cumprirá um ritual que determina a sua disposição em dialogar com setores representativos da sociedade, mais uma etapa na busca que empreende pela harmonia no seu Estado assim como, na Sudebre, reivindicou o desenvolvimento nordestino.

Entre políticos, com o Governador, ao lado de empresários ou debatendo os problemas de Gurugi e Paripe, o governador Burity dá a sua contribuição para que esta região consiga o tratamento diferenciado que elevará o seu ritmo de crescimento.

Pois é. Aqui está o sociólogo (Bolívar Costa, o Drama da Classe Média, Editora Paz e Terra) dizendo que a pequena burguesia perdeu as perspectivas de ascender ao topo da classe dominante. Segundo ele, que aliás articula o pensamento de Wright Mills, Marcuse e outros, os segmentos mesocráticos da sociedade tinham um projeto político próprio e um programa para subir na vida, mas os perderam, de maneira irreversível, desde o momento em que o capital, de competitivo, se transformou em monopolista. Em consequência, a pequena burguesia desviou o seu caminho para as atividades burocráticas, extraviou-se no consumismo desvaído e tornou-se politicamente míope, abraçando, com sofreguidão, a cultura de massas que a classe dominante lhe impingia para a distrair de eventuais surtos de pretensões ascensionais.

Não podendo mais ser o vetor do processo político, a pequena burguesia, e na sua esteira as classes médias, precisam de algum elemento de compensação para distrair-se de suas frustrações. "Realiza-se", então, nos seus "heróis" do rádio, da televisão, do futebol, mas principalmente "coisifi-

cando" a vida através do consumismo. O automóvel, a mercearia cuidados especiais, e a casa, não como objetos prestantes, não como instrumentos de transporte e de moradia, mas como elementos de gozo hedonista, narcísista, egoístico. A parte as necessidades de segurança, as moradias dos bairros de classe média e alta em João Pessoa, com os seus muros indecifráveis até à vista, são bem o exemplo dessa fruição ao mesmo tempo materialista e isolacionista que acomete as classes altas.

Mas o que eu queria mesmo era tentar analisar um dos fenômenos mais expressivos de nosso tempo e de nossa região à luz dessa sofreguidão diversionista de que padece a pequena burguesia. A meu ver, o carnaval de Olinda é fruto, ao mesmo tempo, do enorme poder de aglutinação e convencimento da televisão e da disponibilidade dos segmentos mesocráticos para o consumismo da última moda.

Vi em Olinda um carnaval muito pobre de imaginação, de criatividade, de arte. Nenhum dos muitos e excelentes motivos históricos da bela cidade militearuler aflorou aos olhos dos milhares de

visitantes para justificar o sacrifício indizível de quem veio até do extremo Sul e do extremo Norte atraído pela propaganda da tv. No entanto, a participação popular, literalmente entupindo suas ruas e ladeiras, de resto transformadas em imenso bar e enormes tabuleiros de comidas, teve a conotação de um desespero coletivo. O carnaval de Olinda, portanto, foi mais uma manifestação dessa necessidade que as classes médias têm para os divertimentos barulhentos e grosseiramente excitantes que a cultura de massas fabrica, engendrada pela classe dominante.

Isto não significa uma condenação ao Carnaval. E perfeitamente compreensível a briga pelo primeiro lugar que as Escolas de Samba do Rio e São Paulo travam entre si. Por detrás de um episódio, aparentemente fútil e inconsequente, estão na verdade entidades que os bairros criaram e alimentam no seu cotidiano de vizinhança. Mas o carnaval sem arriño nesse elemento aglutinador de pessoas, como o de Olinda, é uma pura manifestação de consumismo e dá fundamento à conclusão de Bolívar Costa, de que as classes médias sofrem do estigma da dispersão para o vazio.

Firmo Justino

## CARLOS CHAGAS

Tão esfacelado e impotente quanto nos anos do arbítrio declarado, reúne-se o Congresso para mais uma sessão legislativa, a última de atual legislação. O clima é de fim de festa, ironicamente num ano eleitoral que poderiam marcar o começo da própria, ou de outra mais bonita. Dos 420 deputados federais, entre 250 e 300 não deverão voltar, no ano que vem, mesmo que a maioria deles dispute a reeleição. Dos 67 senadores, 23 terão suas cadeiras em jogo, e se desse total sobram dez, será muito. Em outras palavras, e por contingências diversas, a maioria parlamentar encontra-se com ordem de despejo, ainda que cada um, individualmente, sempre acredite poder recuperar-se e sobreviver. Fosse o eleitorado, apenas, o juiz em vias de exarar essa sentença, e nada haveria que opor, pois a culpa da não-reeleição caberia exclusivamente a quem não trabalhou e nem cumpriu o papel que dele se esperava, podendo cumprir e trabalhar. O problema é que as coisas se passaram de forma diversa. O desgaste do Congresso deve-se primeiro à impossibilidade de atuação de seus integrantes, ainda sob as tenazes de um regime em choque com a democracia. Poder, suas excelências não possuem, bastando verificar que quando buscaram retomá-lo, através da emenda Flávio Marçilio, tiveram de refluir e curvar-se às imposições do que realmente mandam. As prerrogativas do legislativo acabaram fulminadas por raios do olimpo, intransigente na postura de não partilhar as regalias usurpadas desde muito. Pouco importou se os tempos eram de abertura, de marcha para a democracia ou de institucionalização. Esses valores só pesam quando não contrariam os desígnios dos deuses, e como a invariabilidade dos mandatos, a extinção do decurso de prazo e a fiscalização dos atos do executivo ferem, não puderam ser aprovadas, entre outras propostas.

Os exemplos se sucedem em cascata. Numa votação livre, a Câmara vetou o projeto da sublegenda para governador, ainda no ano passado. De imediato, a reação oficial: um pacote contendo horrores bem acima da sublegenda, empurrado graças abaixo da maioria parlamentar através do princípio da fidelidade partidária e do decurso de prazo.

Não se retirarão de deputados e senadores

## UM CONGRESSO QUE NÃO VOLTA

os ónus, ou parte deles, pela fraqueza e a inação, pois resistir, poderiam ter resistido. No máximo, perderiam o que já não dispunham, a autoridade e a condição parlamentar. Preferiam acomodarse, cumprir os usances e tentar o impossível, equivalente dir, dar a impressão de soberania, não exercendo um mínimo dela. As consequências ali estão: ninguém acredita neles, tanto faz o que se lhes aconteça. Acresce, nas eleições deste ano, que fogosa leva de ataques cassados e punidos pela revolução esquentou os motores para voltar à casa de onde foram expulsos. O tempo apagou seus erros, grande parte se apresenta como vítima em busca de recuperação do tempo perdido. Serão bem votados, ocupando espaços que imaginam caber-lhes por direito de retomada. De Miguel Arraes a Leonel Brizola, a Mário Cobas e a tantos outros, haverá que aguardar a vitória, mesmo se despojado do sentido de revanchismo.

Um quarto fator se soma aos anteriores: a acomodação e o subjugamento da maioria levou a quase totalidade a aceitar casuísticos tais que invergonhariam o mais humilde dos vereadores do interior. O adiamento das eleições municipais de 1980, o pacote de novembro e o pacote que certamente se encontra por vir contribuem para a desmoralização final. Isso para não falar das ideias aberrantes em circulação, como a prorrogação dos próprios mandatos, a reeleição dos governadores e quantas mais?

Em suma, é um corpo exangue que se reúne pela última vez, num começo de ano, para ouvir a tonitrante mensagem de sempre do poder executivo. Para aplaudir-la, como em oportunidades anteriores, sem poder discutir a debate-lá ou criticá-la, ao menos se críticas, debates e discussões são entendidas como geradoras de fatos. Nenhum fato novo será produzido pelo Congresso, em 1982, à exceção daqueles que o Palácio do Planalto desejar.

A história das democratizações, antigas ou modernas, começa com a existência de legislativos fortes, representativos e capazes de exprimir os anseios nacionais. Entre nós, ocorre o contrário, pois mesmo não podendo mais ser cassados, deputados e senadores continuam despojados de seus direitos políticos essenciais. Procuram compensar o presente com o futuro, mas condenam-se a assistir obturados os seus

caminhos de permanência da cena política. Não muito mais do que 30 por cento do total subsistirá, após as eleições, e os posicionados para ocupar seus lugares abre-se a mesma dúvida, ou igual sina: arriscam-se ao desgaste de sempre e de todos...

REFLUXO Na mensagem que encaminharam ao Congresso em 1980, o general João Figueiredo acentuou que 1979 se caracterizara por modificações profundas no setor político. Disse haveremos saído da excepcionalidade traumática para inaugurar fase altamente promissora. Pelou da amnistia e da reforma partidária, para enfatizar que "os que temem as fórmulas desestabilizantes sabem da impossibilidade de resistência de entidades mantidas com artifícios ou sob pressões inadaptáveis à realidade política sempre em mutação".

Um ano depois, na mensagem de março de 1981, lastimou que a prática da negociação política não houvesse evidenciado progresso, justificou a anterior reforma partidária, a volta às eleições diretas e continuou prometendo luta para a consolidação da abertura.

Amanhã, diante do terceiro documento de "prestação de contas" do executivo ao legislativo, de que cuidará o capítulo da política interna? Certamente da realização das eleições, mas como estará sendo apresentado o ano de 1981? De progressos ou de recuos?

TRINTA POR CENTO Eleições, infelizmente, não se ganham sem recursos, admitindo-se como válido que candidatos procurem amearhar contribuições variadas para fazer face às despesas de campanha. Oposicionistas e situacionistas buscam auxílio junto a entidades privadas, industriais e mercantílicas, sem que essa prática seja considerada aberrante ou contrária aos costumes. O problema é que cada candidato deve buscar dinheiro para o seu trabalho, ou para o seu partido, o que acontece no Rio Grande do Sul no mínimo gera perplexidade. Porque o comitê de PDS, encarregado de custear as despesas da campanha de Jair Soares, cada vez que sai em busca de recursos expõe aos doadores: "setenta por cento deles, quantia é para nós, trinta por cento para o Alvaro Collares". Assim, a situação joga na divisão das oposições...

vida dos trabalhadores. O mais triste, porém, é averiguar que, em plena civilização do trabalho, à margem de soberbos parques industriais, persistem e vegetam "milhões de homens... em vergonhosos e indigna miséria". (L.E., nº 1)

Continua verdadeira a observação de Pio XI: do ventre gigantesco da máquina industrial, sai a matéria embrocada, com forma e beleza; sai o homem aviltado, humilhado e destruído. Acontece assim o paradoxo intolerável, e se invertem as finalidades essenciais, aproximando aquela visão apocalíptica de Samuel Butler, ainda no século passado, quando profetizava o monstro de aço devorando o seu próprio autor. O demônio, encarregado por Deus de ordenar e embebechar o universo, não se vê acorrentado e chumbado na miséria, como se fora privado da bênção primeira, herdeiro de maldição.

Ora, o desígnio do Senhor, insculpido "nas primeiras páginas do Livro...", é exatamente o inverso de tudo isso. "A expressão "submeter a terra" tem um alcance imenso. Ela indica todos os recursos que a mesma ter-

## Do Leitor

### "Assim não dá"

Sr. Editor: Incrivei o que aconteceu todos os anos em Cabedelo, me refiro ao desfile carnavalesco, lá a batucada que ganha é a política, pois os jurados já tem seu ganhador antes do desfile que é sempre a batucada dos "Inocentes".

Pois as batucadas são sempre do povo só que os jurados deixam sempre o povo revoltado como aconteceu neste último carnaval.

O povo gritou ai só tem ladrão, roubo, roubo. E realmente minha gente foi a maior injustiça que vi nos últimos anos. Em vez de os inocentes não mereceu vencer, é uma boa batucada, reconheço mas pinta de campeão ela realmente não teve.

Aqui em Cabedelo desfilaram três batucadas melhores do que os "Inocentes". Batucadas que não polgaram o público presente, aqui já duas batucadas que não desfilaram perante o palanque, pois essas duas foram vítimas das injustiças dos jurados me refiro às batucadas "A Rola voo" e "Cabra Passada".

Prejudicadas em Cabedelo, em nome do povo de Cabedelo peço às autoridades competentes neste assunto que tomem providências, porque do contrário ficamos sem desfile no próximo carnaval.

Atenciosamente, LUIZ RICARDO VIEIRA

## Teologia do Trabalho

D. Luís FERNANDES

"A igreja vai encontrar logo nas primeiras páginas do Livro do Gênesis a fonte dessa convicção de que o trabalho constitui uma dimensão fundamental da existência humana sobre a terra", assim começa a Enciclica sobre o Trabalho, no seu capítulo segundo. E prossegue: "O homem é imagem de Deus, além do mais, pelo mandato recebido do seu criador de submeter e dominar a terra. No desempenho de tal mandato, o homem, todo e qualquer ser humano, reflete a própria ação do Criador do Universo" (Lavorem Exercens, n.º 4). Desenvolvendo mais a fundo essas considerações de fé, o Papa acentua: "dar ao trabalho do homem concreto aquele sentido que ele tem em olhos de Deus, e mediante o qual o mesmo trabalho entra na obra da salvação". E vai mais longe, atribuindo à Igreja o "dever" de promover "uma espiritualidade

do trabalho" em vista de ajudar a todos os homens a "se aproximarem de Deus" através do trabalho e "participarem nos seus desígnios de salvação" (L.E., 24).

Afinal, o texto se documenta com as expressões lapidárias do Vaticano II (G.S., 34): "o homem, criado à imagem de Deus, recebeu a missão de submeter a si a terra e tudo o que ela contém, de governar o mundo na justiça e na santidade e, reconhecendo Deus como criador de todas as coisas, de se orientar a si e ao universo, todo para ele, de maneira que, estando tudo subordinado ao homem, o nome de Deus seja glorificado em toda a terra" (L.E., 25).

Estariam essas passagens para esboçar não apenas uma visão "religiosa" do trabalho, mas também um grande ideal de promoção e libertação. Bastam essas rápidas pinceladas, para evidenciar o escândalo das situações deprimentes e degradantes no mundo do trabalho, ainda em nossos dias. A Enciclica se reporta aos longínquos tempos da Rerum Novarum, ainda tristemente famosos pelas desumanas condições de

ra (e indiretamente, o mundo visível) tem escondidos em si e que, mediante a atividade consciente do homem, podem ser descobertos e oportunamente utilizadas por ele. Essas palavras "abarcam igualmente todas as épocas passadas da civilização e da economia, bem como toda a realidade contemporânea e mesmo as futuras fases do progresso..." (L.E., 4).

Se no texto do Gênesis se encontra a raiz do "evangelho do Trabalho" (L.E., 24), está a sua consagração. Com efeito, Jesus, "homem do trabalho, do trabalho artesanal", "não só proclamava, mas sobretudo punha em prática com as obras o "Evangelho" que tinha sido "confiado": a eloquência da vida de Cristo é inequívoca - Ele pertence ao "mundo do trabalho" (L.E., 26). A eloquência da vida de Jesus é inconfundível: ele de uma vez conferiu ao labor humano uma dignidade única, selando com sua marca divina, com seu nome pessoal, a mais humilde arte, o mais modesto banco de carpintaria. De agora em diante, toda oficina é templo; o operário, um semi-deus.

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Patrício Nogueira • Diretor Técnico: Hélio Zermeno • Diretor Administrativo: Eteíno Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldison Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretária: Wernick Barreto • Chefes de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones: 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832255 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 63, Distrito Industrial - Fones: 221-1229 • SUCCURSAIS: Fortaleza-LF: SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraisópolis - Fone: 521-226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira-Pca.: João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itapipiranga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones: 225 • Campiânia: Estação Rodoviária - Box 8 • Caridade de Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

# NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

## PRAGA DE URUBU

Fomou-se uma crença segundo a qual o urubu é ave de mau agouro. Diz-se até que espingarda que mata urubus ou se quebra na hora do tiro ou se quebra depois e nunca mais matará coisa alguma.

O nosso poeta imortal escreveu: "um urubu pousou na minha sorte".

Com tanta fama de agouro, o urubu deu lugar à expressão "praga de urubu".

Praga de urubu é praga contra a qual não existem rezas fortes nem corpos fechados. Contra praga de urubu dizem que nem Salve Rainha. Pai de santo não dá jeito, nem banho de cheiro, com arruda, alecrim e jurema. A praga de urubu é a pior praga que existe.

Pois aqui uma praga de urubu em cima do PP e da candidatura de Mariz.

Cotado do PP, cotada a candidatura de Mariz. Nenhum dos dois escapa. De praga de urubu quem escapa fica cego ou aleijado.

Ainda ontem o jornalista Nonato Guedes, na sua coluna política de "O Norte", referia-se à praga de urubu jogada no PP e na candidatura de Mariz.

Lembrava ele o discurso de João Agripino na convenção nacional conjunta do PMDB e do PP, realizada no dia 14 do corrente.

Magro, de roupa escura e voz cavernosa, João Agripino foi profético: "Esse partido se acaba hoje de qualquer jeito. Se não se acabar por meio da incorporação, vai se acabar nas urnas".

É a praga de urubu. Magro, de roupa escura e voz cavernosa, João Agripino rugiu uma praga contra a qual o PP não tem salvação.

A praga foi tão agourenta que aconteceram as duas coisas ao mesmo tempo: o PP acabou-se com a incorporação e vai acabar-se de novo nas urnas, morrendo duas vezes, o que comprova que praga de urubu é praga de muito carregue.

Cotado do PP. Cotada a candidatura de Mariz. Toc, toc, toc.

### O DESAMOR DE AGRIPINO

João Agripino nunca gostou do PP. Antes de ingressar no PP, ele declarou aqui na Paraíba que tanto podia ir para o PMDB como para o PTB ou o PP.

Na verdade, Agripino não tem amor a nenhum partido. Seu amor só dá para ele mesmo, para a família, para a oligarquia.

Por isso, a morte do PP, para ele, não é nada que lhe fira a sensibilidade.

Morreu? Está morto. Podem entrar.

### MARIZ TAMBÉM

Mariz, por sua parte, nutria pelo PP o mesmo desamor agripinista. Só uma coisa interessa a Mariz: Mariz.

O interesse de Mariz, a ambição de Mariz, a vontade de Mariz, tudo isso é o que importa.

Para ele, tanto faz ser a Arena, o PMDB, o PP, como o PMDB. Desde que ele seja candidato, qualquer partido serve.

A morte do PP, por isso, não o irrita nem o entristece. Ele sequer dos olhos cheios de ambições.

Essa gente é assim. Só ama mesmo os seus próprios interesses, as suas próprias ambições. O partido, o povo, nada disso tem importância. É gente de uma frieza calculada, capaz de tudo sacrificar, contando que haja a perspectiva da conquista do poder para o clan, a tribo, a oligarquia.

Na Paraíba é assim, e no Rio Grande do Norte também é assim. Lá, com um partido, uma legenda, uma bandeira, um programa, uma ideologia. Aqui com outro partido, outra legenda, outra bandeira, outro programa, outra ideologia.

Se o que mudou de fundo filosófico e psicológico da coisa. O poder para a família, o poder para a oligarquia, o poder para os irmãos, primos e sobrinhos.

Este é o grande e o único princípio ao qual são fiéis, o princípio do qual não abrem mão.

Em nome desse princípio eles exigem apenas, no momento, o governo de dois Estados.

Que gente modesta... Em nome desse princípio, eles traíram e abandonaram a Arena. E, agora, apunhalaram o PP, assassinaram o PP, enterraram o PP.

O PMDB foi escolhido como novo campo de experiência. Eles vão tentar, pela imposição daquele princípio, trazer o PMDB à copa e cozinha da casa-grande de Catolé do Rocha.

E o PMDB está se submetendo a essa imposição... aque grande partido, santo Deus!

### PARTIDO SEM FUTURO

Por tudo isso, o jornalista Nonato Guedes, em seu comentário político de ontem, disse com muita razão que o PP é um partido sem futuro. Mesmo que o PP tente reabilitar-se, com o fracasso da incorporação, o povo brasileiro não acredita mais nesse partido, nem nos seus donos, nos seus proprietários, nos seus dirigentes.

Hoje, os pepistas de ontem até se envergonham de dizer que eram do PP. Maldizem o partido que fundaram, pedindo ao povo que confiasse na sua legenda, no seu programa, na sua ideologia.

Essa gente tem mais alguma autoridade política e moral

para pedir ao povo confiança e voto?

Desmoralizando o PP, eles também se desmoralizam e perdem a confiança pública, o crédito do povo.

O que é que eles vão pedir para o PMDB? A mesma coisa que pediam dentro da Arena? A mesma coisa que pediam dentro do PP?

E o que é que eles pediam a todos os partidos por onde passaram?

Era o poder para a família. O poder para o clan, para a tribo, para a oligarquia de Catolé do Rocha.

É só o que sabem pedir ao povo. E tudo o que esperam e exigem do povo.

Que gente modesta... O PP não tem futuro na Paraíba porque o futuro do PP é o futuro da oligarquia de Catolé do Rocha.

CELSO FURTADO

Com a perspectiva de fracasso total da incorporação, um grupo do PMDB está rearticulando o movimento em favor da candidatura de Celso Furtado a governador.

Celso Furtado aceita ser candidato a uma legião é que, na sua frente, está a ambição do senador Humberto Lucena, que depois de ser senador, quer ser governador.

A volta, no PMDB, é por dentro, com o telô de anexação: para senador, Humberto Lucena; para governador, Humberto Lucena; para chefe do partido, Humberto Lucena.

De dentro do PMDB, até pasta de dentes será Pasta Humberto Lucena, com flúor.

Celso Furtado vai ficar com uma lembrança muito "boa" desse PMDB da Paraíba.

Onde diabo foi eu meter - haverá de dizer aos seus botões.

CRISTIANIZAÇÃO DE MÁRIO SILVEIRA

Outro grande decepcionado vai ser Mário Silveira. Sua candidatura a vice-governador está por um fio. Parece que a candidatura a vice-governador será posta em leilão, vencendo quem der mais ao som do martelo.

Esperava-se que o senador Humberto Lucena liquidasse dez vezes os rumores em torno da cristianização da candidatura de Mário Silveira. Mas o senador Humberto Lucena lavou as mãos na bacia de Pôncio Pilatos.

Fiquei estarelecido diante das suas declarações publicadas ontem: " - Quero deixar bem claro que a candidatura do deputado Celso Furtado, opositor de primeira linha, não me pertence. O seu nome foi indicado pelo Diretório Regional do PMDB e somente à Convenção Regional cabe a última palavra".

Quer dizer: deixou a sorte da candidatura de Mário Silveira entregue às piranhas...

Não é esse o tratamento que Mário Silveira merece do seu partido, nem do chefe do seu partido.

Celso Furtado e Mário Silveira são dignos de melhor sorte, de melhor tratamento. E de melhor partido.

Depois do que o PMDB da Paraíba fez com Marcondes Gadelha, porém, não me admira o que está fazendo com Celso Furtado e com Mário Silveira.

Esse PMDB da Paraíba está se transformando num ninho de víboras, de lacrádas, de escorpões, de cobras cascavé. Está pior do que os versos do poeta: "a mão que afaga é a mesma que apedreja".

# Adesão foi o tema principal no recesso que hoje termina

No longo recesso parlamentar - três meses - e que hoje termina, os corredores e gabinetes da Assembleia Legislativa assistiram transformações substanciais, sendo a mais importante delas, a adesão de vários líderes peemedebistas ao Partido Democrático Social.

Outro acontecimento que tomou conta do noticiário político paraibano nesse trimestre foi a Frente de Campina Grande e a luta de bastidores para a indicação do companheiro de chapa candidato ao Governo, deputado Wilson Braga.

Não menos importante foi o movimento crescente em torno do nome do governador Tarcísio Burty, para que este aceitasse ser o candidato ao Senado.

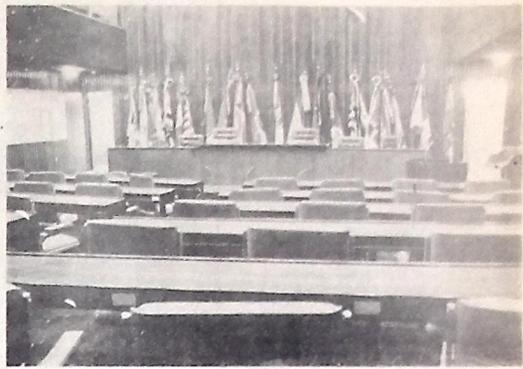
A morte do prefeito de Cabedelo, Francisco Figueiredo, como ainda as pressões sobre os interventores por parte da oposição; o ingresso no PMDB de Juracy Palhano e Raymundo Asfora; os primeiros passos de desincompatibilização de auxiliares diretos e indiretos do Poder Público para se candidatarem a postos eletivos, tudo isso se somou ao longo deste recesso parlamentar, dando assim um colorido especial ao noticiário político no Estado da Paraíba. As reformas internas na Casa de Epitácio Pessoa também merecem destaque.

### ADESÕES

O processo de incorporação na Paraíba criou tumulto e muita especulação, dando margem a inspiração criadora de comentaristas e observadores, que aos poucos foram se concretizando. A adesão do Partido Popular, em massa, ao PMDB, foi o passo primeiro para uma série de acontecimentos fulgurantes. A formação da chapa opositoristas Mariz-Mario-Ivandro foi comemorada com euforia por parcela considerável dos dois partidos, mas isto, por outro lado criava fissuras previstas, porém silenciadas.

O Grupo Gadelha passou então a liderar um movimento de repressão à essa composição, baseado na tese anterior de que o partido deveria ter a cabeça-de-chapa. Até então, falou-se muito nos nomes de Ronaldo Cunha Lima e depois do professor Celso Furtado, mas nada conseguiu demover o posicionamento da cúpula do PMDB, chefiada pelo senador Humberto Lucena.

A grande pergunta que começou a se fazer era sobre o destino do Grupo Gadelha, principalmente quando teve início a campanha do "bota fora". O vice-presidente do PMDB, Janson Guedes, por exemplo, em entrevista concedida em dezembro do ano passado, chegou a afirmar que a imagem de Marcondes Gadelha "se acha bastante desgastada com as



Plenário da Assembléia Legislativa reabre amanhã com modificações

posições assumidas contra a maioria, no exclusivo interesse de atender razões de ordem pessoal de sua honrada família".

Na mesma época, o presidente do PP, deputado Carneiro Arnaud afirmava que Marcondes contrariava 85 por cento do seu partido, "que em reunião do Diretório Regional escolheu o deputado Antonio Mariz".

O resultado de tudo isso é recente e continua acesa na memória de todos: Marcondes Gadelha e todo o seu grupo filiou-se ao PDS, numa festa monumental e pontilhada de pronunciamentos em ritmo de campanha. Com Marcondes veio o seu irmão, deputado Paulo Gadelha, o ex-prefeito de Patos, Olavo Nóbrega e por fim, conforme noticiou ontem os jornais do Estado, a esperada adesão do deputado Inácio Pedrosa.

Tudo isso se soma ao esforço e a capacidade política do governador Tarcísio Burty, principal articulador dessa "revoadada" da dissidência opositorista, insatisfeita com o "mandonismo" da cúpula do PMDB.

### FRENTE DE CAMPINA

Ao que pesa a importância histórica das adesões acima referidas, não há dúvida que a Frente de Campina Grande ocupou grande espaço durante todo o recesso parlamentar, marcando presença com suas entrevistas aos deputados Aécio Pereira, Manuel Gaudêncio e Evaldo Gonçalves.

Depois que foi derrotada a sublegenda para governador no Congresso Nacional, a Frente de Campina - que nasceu para defender o nome de Evaldo Ribeiro para concorrer com Wilson Braga ao Governo do Estado - resolveu apoiar o nome de Braga, e a questão se revestiu de tanta importância que o governador Tarcísio Burty foi ao presidente João Figueiredo anunciar que o PDS na Paraíba estava pacificado.

Passado alguns dias, teve início a "batalha" em torno da indicação do nome do vice, do senador e do prefeito de Campina Grande, conforme determinava o acordo.

O normal seria a Frente de Campina se reunir e fazer a indicação. No entanto, como é natural na política partidária, começaram a surgir os interesses pessoais de grupos dentro da Frente de Campina e daí então entrou em choque várias opiniões quando surgiram os nomes de Amir Gaudêncio, Ademar Pereira e Carlos Pessoa Filho, todos postulando o direito de ser companheiro de chapa de Wilson Braga.

Datas e mais datas foram anunciadas para que a Frente se reunisse, mas até o presente não se realizou, e a tendência mais normal é que a indicação seja feita mesma pela convenção do partido, quebrando assim o entendimento anterior de que caberia à Frente a devida indicação.

## Juventude Democrática tem projeto visando a eleição

Ontem, às 10 horas, em caráter extraordinário, esteve reunida a JDS - Juventude Democrática Social com abrangente comparecimento de seus membros. Na oportunidade foi abordado a necessidade concreta de se desencadear o processo de estrutura organizacional em vários níveis, objetivando o desenvolvimento mais dinâmico e efetivo dos trabalhos que deverão continuar face a mudança operada na atual conjuntura política.

No transcorrer da reunião, ficou estabelecido o seguinte consenso: elaboração de um documento evidenciando a realidade da JDS a nível estadual, bem como todo um trabalho que possa ser realizado com produtividade, ficando o presidente do JDS, sr. Jaime Ferreira Carneiro, encarregado de enviar cópias deste documento ao presidente do PDS nacional, senador José Sarney, ao presidente estadual, deputado Wilson Braga e ao presidente nacional do JDS, sr. José Deni Coutinho.

Todos reconheceram a importância deste posicionamento, em função dos propósitos, atividades e mobilizações da JDS, que necessitam fundamentalmente serem processados com um apoio mais eficiente do Partido.

### POSSE

Quinta-feira passada realizou-se a posse da Diretoria da Associação dos Moradores do Conjunto José Vieira Diniz, tendo como presidente o sr. Manoel Miranda Filho e como secretário Edvard Caetano.

A JDS se fez presente, usando da palavra o presidente Jaime Carneiro, candidato a vereador; Efraim Moraes, candidato a deputado estadual; José Marcos Rodrigues assessor da JDS, entre outros.

Esteve ainda presente ao ato de inauguração o ex-deputado José Teotônio, coordenador geral da campanha de Wilson Braga na Grande João Pessoa, quando em seu pronunciamento elogiou o trabalho que vem desenvolvendo a JDS no Estado da Paraíba.



José Teotônio apoiando a JDS

## Prefeitos querem o nome de Amir para vice-governador

Nada menos do que 24 Prefeitos da Grande Campina Grande, em telex enviado ao governador Tarcísio Burty e ao deputado Wilson Braga, ratificaram o apoio e solidariedade política ao nome do professor Amir Gaudêncio de Queiroz, como candidato do Partido ao cargo de vice-governador do Estado, na chapa do deputado Wilson Braga.

"O nome ora indicado, corresponde ao anseio unânime das populações que representam e significará a certeza da vitória eleitoral do nosso Partido em toda a região".

O documento vem assinado por Alípio Bezerra de Melo (prefeito de Alagoa Nova), Antonio Donato de Medeiros (São Sebastião de Lagoa de Rocha), Celso Carneiro Leal (Remígio), Dorgival Candido Cabral (Areal), Antonio Joaquim da Silva (Montadas), Francisco Joaquim Claudino (Puxinaná), José Roberto de Sousa (Massaranduba), Genésio Gonçalves (Oliveiras), Severino Martins (São Vicente do Seridó), Sílvio Souto (Cocinhos), Leonardo Guilherme dos Santos (Sumé), Carlos Marques Dunga (Boqueirão), José Jorge da Silva (São João do Cariri), Manoel Farias (Gurjão), Genival Aires de Queiroz (São José dos Cordeiros) Wamberto Torrealvo Filho (Serra Branca), Braz Fernandes de Oliveira (Congo), Severino Ramos Pereira (Espérance), Mario Chaves (São João do Tigre), Pedro Jacome de Moura (Lagoa Seca), além de Ernesto Heráclito do Rego, Sebastião de Paula Rego, Belarmino Borbi e João Manoel de Araújo, candidatas a prefeitos.

Small text block containing administrative information, possibly a notice or a list of names, including a date of February 28, 1982.

# NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

## Abertura dos Portos

A abertura dos Portos às Nações Amigas, recentemente comemorada pela Marinha do Brasil, mereceu do Ministro Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, a seguinte Ordem do Dia:

Foi um momento impregnado de patriótica consciência que levou o insigne JOSE DA SILVA LISBOA, o Visconde de Cairu e Secretário da Alfândega do Império, à inspiração da carta que o Príncipe Regente enviou ao Governador da Bahia, abrindo os portos da então colônia aos povos amigos.

Enquanto aguardava o encerrar da cerimônia de assinatura do Decreto cerimonial hoje por nós reverenciada e a cada ano renovada - anteveia o ilustre Visconde, decerto por trás de um sorriso de orgulho e satisfação, todas as benéficas consequências daquele ato; mais que o instantâneo agradecimento de comerciantes e fazendeiros da época, obtinha ele, naquele momento, o eterno reconhecimento da nação brasileira.

O estabelecimento da possibilidade de sermos economicamente livres, constituía-se em vigoroso e importante passo à nossa emancipação política, oportunidade que, anos depois, outros ilustres e célebres brasileiros não haveriam de deixar escapar.

Reconhecia-se, assim a formidável e vital importância dos caminhos marítimos e de seus terminais para a ainda embrionária nação.

Subitamente transformava-se o panorama marítimo do Brasil; surgiram novos trapiches e cais, polinizando riquezas e desenvolvimento; incrementava-se a mentalidade marítima de nossa gente.

Inseminava-se, sobretudo, o Poder Marítimo Brasileiro.

E todo esse quadro projetou-se para os dias atuais; mas o Brasil, em sua febre desenvolvimentista, exigia bem mais.

Já não havia mais lugar para os velhos e incipientes trapiches e fundeadouros e vimos surgir, em vários pontos do litoral, modernos e bem aparelhados portos e terminais especializados que, escoando toda nossa produção, permitiam a livre expansão do progresso e do desenvolvimento econômico aumento da produtividade, criar-se um eficiente programa de construção naval, cuja consequência imediata foi o considerável aumento na frota mercante.

Assim vem se manifestando em nossos dias a componente marítima de eficaz atuação do Ministério dos Transportes.

Para acompanhar a expansão, torna-se obrigatório o fortalecimento da Marinha de Guerra. Não há outra opção, e esse tem sido o objetivo maior da Administração Naval; paulatinamente e compatível com as dificuldades que o país enfrenta, nossos meios flutuantes vêm sendo renovados e modernizados, tendo a nacionalização do material como característica dessa atuação. Encontramo-nos em pleno desenvolvimento da continuação de nosso Programa de Reparelhamento, que não deverá sofrer mais as soluções de continuidade que tanto prejudicaram o crescimento harmonioso e em bases sólidas de nossa Marinha de Guerra. A continuidade de tal esforço, com firme determinação, constituirá, sem dúvida, o caminho seguro para que o Poder Naval atinja num futuro não muito distante, a dimensão compatível com as demais componentes de nosso atual Poder Marítimo.

E assim, na ação conjunta dos Ministérios dos Transportes e da Marinha tem se robustecido o nosso Poder Marítimo, fato hoje confirmado em Mucuripe, neste acolhedor litoral cearense, com a entrega ao tráfego marítimo de seu magnífico pier petroleiro, que face à sua grandeza e importância assumirá preponderante papel no desenvolvimento de nosso país.

Passados 174 anos do histórico 28 de janeiro, a Marinha, sem contaminar-se por pessimismo e descreanças, mas ao contrário, estimulada por tudo que vem sendo feito pelo engrandecimento do nosso Poder Marítimo, fruto exclusivo da capacidade e do trabalho de brasileiros, reafirma sua inabalável fé no glorioso destino de nossa Pátria".

## Corrida das Praias

Pelo 16º ano consecutivo, a Equipe de Promoções Esportivas Amadoras A UNIÃO, A Gazeta Esportiva e o MOBILAR, prestam homenagem ao 18º Aniversário da Revolução Democrática Brasileira de 1964, na qual se incluiu o 3º Ano da progressista Administração do Governador Tarcísio de Miranda Burity. As inscrições, gratuitas, da competição pedestre dos 12 Km, que no gênero "é única no mundo", serão feitas no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, na rua João Amorim, 384, a partir do dia 10.03.82, com Luzia Fortes e Fátima.

Representações militares e civis de outros Estados, estão sendo convidadas para aumentar o brilho da tradicional competição que já possui nível nacional e é considerada uma das melhores que se faz no Nordeste, sendo por isso motivo de orgulho para o nosso Estado.



Almoço oferecido pelos prefeitos da região de Patos e outras circunvizinhas, no dia 24 do corrente, no restaurante "Tigrão", daquela cidade, ao deputado federal Ernani Sátyro. Vêem-se os prefeitos de Passagem, Cacimbe de Areia, São José do Bonfim, Quixaba, Mãe D'água, Castigleira e Prata, além do homenageado, do deputado Múcio Sátyro, sr. Milton Vieira e outros. O destaque da reunião foi a presença do prestigiado líder sertanejo Olavo Nóbrega, que recentemente abandonou o PMDB, filiando-se ao PDS.

## Fracasso no carnaval de rua dos patoenses

Patos (A União) - Devido a grande crise financeira que reina na cidade e na região em consequência da seca que continua a existir, o Carnaval deste ano aqui na cidade de Patos, não repetiu o êxito dos anos anteriores, quando todos os patoenses festejavam o período carnavalesco com todo entusiasmo. O carnaval de rua praticamente não existiu, reduzindo-se apenas em poucos carros ornamentados, lotados por foliões jovens que percorriam pelas principais ruas da cidade.

Para aqueles mais idosos, que alcançaram os carnavais dos anos 60 e até mesmo do início dos anos 70, o desaparecimento do carnaval de rua é culpa dos poderes públicos municipais que não têm dado o menor incentivo, pelo menos no que diz respeito a uma pequena ornamentação na rua da cidade, para que desta forma venha despertar um incentivo maior nos foliões, para que desta maneira venha colorir de forma espetacular o carnaval da Capital do Sertão Paraibano.

Nos clubes, a coisa foi totalmente diferente. O Patos Tênis Clube, sob a orientação do seu presidente Antonio Soares de Figueiredo, promoveu o melhor carnaval deste ano. Com animação da famosa Orquestra do maestro Hermes Brandão, o Tênis Clube realizou quatro grandes bailes e três matins para crianças. Neste Clube não faltou ao folião a opção para a bebida do seu gosto, uma vez que a diretoria do clube providenciou um grande estoque, que garantiu os quatro dias dos festejos de Momo.

A Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, por sua vez realizou três grandes matins com o seu tradicional melá-mela. Muitos dos frequentadores do



Múcio e esposa no Tênis

tradicional melá-mela do AABB reclamaram do exorbitante preço cobrado por uma lata de cerveja, no valor de Cr\$ 200,00. Porém para os mais favorecidos este preço não significava muito, pois o mais importante era a alegria reinante no local sobre os pulos dos foliões, ao som da Orquestra do maestro Hermes Brandão.

No Comercial Campestre Clube, que teve a animação da orquestra Paraibana de Frevos houve durante as três matins uma boa movimentação, porém inferior dos anos anteriores. Com seu salão todo ornamentado que chegou a sensibilizar os frequentadores, O Campestre Clube apresentou o melá-mela sendo mais tranquilo do que a AABB. Foi registrado este ano em todos os clubes da cidade que realizou bailes carnavalescos o grande excesso de lança perfume, que facilmente era adquirida por preços altos pelos que participam das alegrias do Carnaval 82 da cidade de Patos.



Animação total na matiné do Campestre Clube



Fracasso não chegou aos clubes e AABB fez "melá-mela"

## Itapororoca empossa novo prefeito

Com o súbito falecimento do Prefeito Humberto Guedes Espinola, assumiu a chefia do executivo municipal de Itapororoca o vice-prefeito José Nazareno de Azevedo, que é universitário e comerciante.

A posse revestiu-se da maior simplicidade, e foi realizado no dia 22 do corrente - (segunda-feira de carnaval), às 16 horas, contando também com a presença do deputado José Fernandes de Lima, prefeito Marcus Odilon, vereador Aníbal Limeira, bacharel Acácio Farias, entre outros.

No seu discurso de posse, o novo prefeito José Nazareno realçou que continuará a obra administrativa do seu anterior e não demitirá nenhum auxiliar direto. Disse ainda que governará com todos os contentamentos, mas permanecerá fiel ao seu partido, ou seja a coligação PP/PMDB, do qual é presidente do Diretório Municipal.

Um dos primeiros pleitos do Prefeito Nazareno é voltar o nome de São João Batista ao município, denominação que em 1942, quando foi imposto pelo Estado Novo o atual nome de Itapororoca.

## Prefeitura faz reforma em escolas

Sousa (A União) - A Secretaria de Educação e Cultura do município de Sousa, está promovendo uma limpeza geral nos prédios das Escolas dos distritos de São Gonçalo, Marizópolis, Serra Branca, São Francisco, Ramada e Lagoa das Estrelas, além das Escolas da Sede, com recursos próprios da Prefeitura.

A Secretária Cleide Neves Guimarães, está fazendo a distribuição de materiais didático para toda as Escolas do município.

## novena poderosa ao menino Jesus de praga

Oh! Jesus que disseses: Peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria, Nossa Senhora Mãe, eu bata, procure e vou rogar que a minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseses: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria, Nossa Senhora Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseses: O Céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Nossa Senhora Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena poderá ser feita em horas (9 horas). Com aprovação eclesiástica.

L. M. A. Por uma graça alcançada. 26.2.82.

## DIABETICOS

Não aceite a condenação - volte a viver com ervas medicinais - Peça Informações AMS/REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Guararapes, 86 - nº 517 - Bloco Fv ou Caixa Postal 5022 - C. Amarela - Recife - Pe

## TRANSFERE-SE CHAVE

De uma casa, localizada no Conjunto José Américo de Almeida, nº 108 sítio à Rua Francisco Sousa Filho, com as seguintes dependências: 03 (três) quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, com amplo área para reformular. Tratar pelo fone (a): 221-1220 ou 221-0158 - procure Sr. João Gonçalves Chaves, em A União-Cia. Editora.

## DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE

CLÍNICA GERAL PEDIATRIA CRM - 320 CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS Nº137 2º AND SALA 202 FONE: 221-3100 (HORA MARCADA)

## SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

### Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha Manoel Carneiro da Cunha Maria Helena Galvão Romualdo Guilherme Daisy Botelho

## Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15

Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb Parque Solon de Lucena Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs



## DIARIAMENTE

Patos - São Paulo Saídas 8:00 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho Estação Rodoviária Box 5 - Fone 421-2246 Patos Pb

## JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Seção Judiciária da Paraíba EDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR RIDALVO COSTA, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele não ficarem interessados, que às 15:30 horas do dia 01 do mês de março, do corrente ano, na sede deste Juízo, sito a Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público pregão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 119.393,47, acrescidas correção monetária, juros e demais cominações legais, o imóvel residencial sito à rua Rev. Augusto Santiago, nº 86, Alto Branco-Campina Grande - Pb, com as seguintes dependências: varanda, duas salas, três quartos, cozinha, W.C.B. área de serviço e dependência de empregada, devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis, daquela cidade sob nº 2265, livro 2-B, referente aos executados JOÃO PIMENTEL DE MELO e SUA MULHER. Não havendo licitante, o imóvel hospitalar será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que vai publicado uma vez no D.J. e duas vezes no jornal "A UNIÃO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 26 do mês de Janeiro do ano de 1982. Eu, Ass. Regível, Judiciário, o datilógrafo, Eu, Dr. Afonso Laís Braga Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assinou.

RIDALVO COSTA JUIZ FEDERAL

# AEROPORTO CASTRO PINTO

## Novos vôos incentivavam o turismo

Texto de:  
**JOSÉ CARLOS DOS ANJOS**  
 Fotos de:  
**ANTONIO DAVID E ORTILIO ANTONIO**

### Número de usuários satisfaz a Varig



Diariamente o avião da Varig chega a João Pessoa, partindo em seguida para Natal



Wilson P. da Silva

### Para administrador, movimento depende de mais divulgação

Mostrando-se bastante satisfeito com as perspectivas que foram criadas, em termos de números com relação ao movimento futuro do Aeroporto Castro Pinto, o administrador Wilson P. da Silva analisando a criação da escala em João Pessoa dos vôos 326 e 327 da Varig/Cruzeiro, disse que uma das principais melhorias da medida será realmente o "portão" que foi formado para o turismo local.

"Se bem que não tivemos um aumento relativamente alto nestes primeiros dias depois da implantação dos novos vôos, as perspectivas são muito favoráveis para os próximos meses. Esta, realmente é a melhor época

do ano no movimento de transporte aéreo. O fato é que essas escalas só foram criadas em João Pessoa depois que os turistas do Sul do país e de outras regiões já haviam adquirido ou reservado suas passagens pensando nas escalas existentes na época, sem contar com a Paraíba".

Disse o administrador do aeroporto Castro Pinto que o que está faltando também para uma boa procura pelos novos vôos criados pela Varig/Cruzeiro, em João Pessoa, é uma maior divulgação. "Com o tempo as novas escalas ficarão conhecidas do público que normalmente usa o transporte aéreo".

Ele ressaltou ainda como outro grande

benefício trazido com as novas escalas, a facilidade com que os passageiros e paraibanos em geral, além dos turistas que aqui estiverem, terão de deslocar-se para o Norte do país. "Eles poderão tomar o avião aqui e seguir direto para Fortaleza, com uma única escala em Natal, sem terem que se deslocar para Recife, numa viagem muitas vezes cansativa por via terrestre, e de lá apanhar um avião para seguir rumo Norte".

Ainda sim, os novos vôos facilitaram também o transporte de carga e encomendas vindas do sul ou de outras regiões. Antes, o paraibano teria que deslocar-se até Recife para apanhar a sua carga ou encomenda que tinha pedido de São Paulo, por exemplo, pois no Aeroporto Castro Pinto não havia vôo vindo do Sul. "Agora, a coisa mudou pois qualquer pessoa pode receber sua carga ou encomenda aqui nos balcões das agências de viagens".

Futuramente - acredita Wilson P. da Silva - não mais haverá necessidade dos usuários seguirem até Recife para embarcar ou receber suas cargas internacionais também. "O problema das cargas domésticas já foi resolvido. Depois nós também teremos a nossa alfândega e aquelas mercadorias internacionais, que necessitam de ser alfandegadas, não precisarão ser entregues ou apanhadas no Aeroporto dos Guararapes".



O movimento do aeroporto cresce

Tanto rumo Norte como rumo Sul, as novas escalas criadas em João Pessoa têm dado bom número de usuários. Quem revelou foi o gerente local da Varig/Cruzeiro, Jorge Rosas, que ontem tarde se dispôs a satisfazer, ao mesmo tempo em que lamentava o aumento do volume de trabalho provocado pelos novos vôos.

Ele afirmou ainda que nada poderia garantir a respeito de utilização de aeronaves maiores para essas escalas ou outras que poderiam ser criadas. "Isso só quem pode decidir são as autoridades competentes da Aeronáutica. Nem mesmo a cúpula das empresas aéreas comerciais pode gerenciar esta parte do assunto. É seguro apenas dizer que o 737 continuará a operar até que haja outra decisão em contrário".

### OS VÔOS

Os vôos 326 e 327 já cruzavam antes os céus do Nordeste. A novidade das escalas desses vôos em João Pessoa: pontualmente as 11h05m chega ao Castro Pinto o vôo 326 da Varig/Cruzeiro, que é procedente do Rio de Janeiro, com escalas em Salvador e Recife. Esse mesmo vôo segue rumo Norte, para Fortaleza, com escala em Natal, às 11h30m, saindo de João Pessoa. Este vôo permite conexão com os vôos 504/524 da Transbrasil, com destino a Manaus, diariamente às 14h55m, em Fortaleza.

O vôo já existente, o VP-252 da Vaap, chega ao Castro Pinto às 14 horas, procedente de Brasília, com escalas em Salvador, Manaus e Recife. Esse vôo permite conexões com os vôos 167/191, com destino ao Rio/São Paulo/Porto Alegre, diariamente às 15h45m/17h45m em Recife.

O último vôo do dia que é o 326, agora identificado como 327, pois vem invertendo o rumo para o Sul do país, chega a João Pessoa exatamente às 16h45m, procedente de Fortaleza com escala em Natal. As 17h05m, esse mesmo vôo segue rumo Sul, com destino ao Rio de Janeiro, fazendo escalas em Recife e Salvador. Em Recife, segundo informou Jorge Rosas, este vôo oferece conexões imediatas para São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, São Luiz, Belém e Manaus. No Rio de Janeiro, ele oferece conexões imediatas para o exterior (Europa e restante da América).



Ronaldo Dantas

### Operador de agência turística acredita em maior atividade

Para as agências de viagens turísticas - João Pessoa já conta com cinco delas e a sexta está em Campina Grande - a criação dos novos vôos no aeroporto Castro Pinto dá uma certa segurança de pontualidade e que prende mais a atenção dos turistas, evitando que eles fiquem em dúvida se fazem ou não a escala na Paraíba.

Segundo Ronaldo Dantas, encarregado de operações da firma turística Cinco Estrelas, criada em João Pessoa há poucos meses, as escalas normais trazem a segurança de pontualidade garantindo ao turista a vinda para João Pessoa e o regresso para sua cidade na data em que estiver programada a sua estadia de férias.

"Já aumentou o movimento aqui, depois da criação das escalas. Não é tão grande mas,



o bastante para oferecer-nos boas perspectivas para os próximos meses e, principalmente para época de verão, quando a movimentação aumenta sensivelmente".

A sua agência já tem recebido inúmeros pedidos de prestação de serviços, tais como apanhar pessoal no aeroporto, levar os turistas para conhecer a cidade e outras vizinhas, inclusive visitas ao Espaço Cultural "Se a movimentação continuar crescente, dentro de uma semana teremos um aumento de 80 por cento na prestação de serviços turísticos".

Apesar de contar com boas perspectivas de venda de seus serviços turísticos, Ronaldo Dantas da Cinco Estrelas criticou o sistema de hotéis existentes na capital. "A nossa rede hoteleira não está muito especializada para receber o volume de turistas que virá com o

criação das novas escalas. Os hotéis precisam melhorar e sofisticar ainda mais os seus serviços, pois existem pessoas muito exigentes quanto a esse tipo de coisa. A movimentação desses vôos dependerá muito também da nossa receptividade".

Para Ronaldo Dantas os próprios hotéis precisam divulgar seus serviços. "Nos termos condições de fazer isso, a exemplo de qualquer outra empresa turística, no entanto, é necessário que haja antes, infraestruturas dos próprios hotéis".

Na opinião do agente de viagens da agência Planator, Ivo Ramalho Brunet, a movimentação turística, principalmente na capital paraibana, deverá obter um bom aumento com a regularização dos novos vôos comerciais implantados no Aeroporto Castro Pinto. "Os novos vôos oferecerão ao turista mais opções de conhecer a Paraíba".

Segundo ele, o que também beneficiou 180 por cento essa realização foram as obras de ampliação da pista do aeroporto. "Isso inverteu a posição de João Pessoa, com relação a Recife. Antes o turista desembarcava em Recife e fazia uma excursão de apenas um dia em João Pessoa, deixando de ocupar a hotelaria local, assim como de conhecer os serviços de bares e restaurantes. Agora, com esses novos vôos vai ocorrer exatamente o contrário, pois João Pessoa passará a ser um portão para cidades como João Pessoa e Fortaleza, e até o próprio Recife".



No final da tarde, depois de fazer escala em Natal, o avião da Varig segue para Recife

"A criação dessas duas novas escalas no Castro Pinto representou talvez o mesmo que o Hotel Tambaú, quando foi construído em meados da década de 70, para o turismo da Paraíba". A opinião é do presidente da Paraíba Turismo - Pb-Tur, Luis Augusto Crispim.

Segundo Crispim, convencionalmente o turismo é formado pelo tripé agente de viagem-transporte-hotelaria. "Estava nos faltando apenas um dos itens que era o transporte. Com os novos vôos as perspectivas de recebermos grande volume de turistas, principalmente na época de verão, são muito boas".

Anteriormente, explicou, toda a programação desenvolvida pela Pb-Tur era barrada em Recife. O mecanismo era o seguinte: mesmo oferecendo atrativos de boa qualidade para o turista do sul e de outras regiões do país, a Paraíba quase não recebia, por falta de um portão de entrada que os comportasse; os turistas que vinham visitar o Nordeste passavam por Recife e Salvador, inicialmente, e lá ficavam, não querendo submeter-se a uma cansativa viagem por via terrestre, para conhecer os pontos turísticos ou realizações turísticas programadas pela Pb-Tur e agências desse ramo.

"Com a instituição de mais dois novos vôos, o serviço poderá melhorar sensivelmente, tendo em vista a concorrência entre as empresas que estão operando no Castro Pinto. Essa concorrência de quem é, ou não, a melhor, só traz benefícios para os turistas que passam, inevitavelmente, a serem atendidos por bons padrões de qualidade em prestação de serviços".

### OUTRAS PROGRAMAÇÕES

Crispim revelou que a implantação dessas duas novas escalas provocou o enguendramento de João Pessoa no roteiro turístico da rede Tropical de Hotéis, que também é pertencente à empresa de aviação Varig.

"Por outro lado, a médio prazo estamos tentando consolidar no Nordeste um pólo de turismo internacional, que já começou a funcionar a partir de Salvador e Recife. Nesse momento, caso não houvesse a ampliação do aeroporto Castro Pinto, a Paraíba ficaria para trás irreversivelmente porque todas as companhias aéreas estão racionalizando os seus custos e estão operando aviões semelhantes ao 757, que entrará em operação posteriormente. Veja bem, o Castro Pinto não tinha condições nem de receber um 727 em segurança".



Crispim: perspectivas para o turismo

### Já está garantido o êxito dos trabalhos de reforma da pista

A implantação destas duas novas escalas em João Pessoa (rumos Norte e Sul) garantem, de início, o sucesso dos trabalhos de ampliação da pista de pouso e decolagem do aeroporto Castro Pinto, que antes se limitava a receber aviões do porte 727.

Agora, no entanto, o terminal aeroviário pessoense poderá operar com aeronaves do tipo Boeing 747 e DC-10.

Se já com os dois novos vôos da Varig/Cruzeiro as perspectivas de engrandecimento, principalmente do turismo paraibano, além de fortalecimento de outras áreas de prestação de serviços e economia local são muito boas, as esperanças da criação de novos vôos, e bem maiores, para João Pessoa também são crescentes, já que a pista de pouso e decolagem tem condições de recebê-la.

Conforme dados da Secretaria de Transportes e Obras do Estado, os dimensionamentos executados de acordo com as projeções de demanda de tráfego pelo modelo Cross-Section, permitem a movimentação média anual de aproximadamente 62 mil passageiros este ano, o que se elevará para o total de 161 mil passageiros no ano de 1990.

A pista, depois de ampliada e dotada de toda segurança necessária, tem a capacidade de atender a um volume de tráfego equivalente a

120 movimentos/ano, representando mais do dobro do movimento indicado pelas projeções da demandada para o ano 2002.

Com a possibilidade do aeroporto Castro Pinto receber aviões dos modelos Boeing 727/200, com peso máximo de decolagem de 80 toneladas; Boeing 707/320, com 132 toneladas; DC 10-30, com 120 toneladas; e o Boeing 747 (jumbo) com 318 toneladas a concretização das perspectivas de outros vôos com maiores volumes de passageiros serão criados só apenas uma questão de tempo. É tanto, que uma aeronave do tipo Boeing 707/320C, atualmente em uso internacional, com utilização acuada em vôos do tipo "Charter", terá autonomia de vôo para o trajeto João Pessoa-Madri.

O turismo ainda terá um maior incentivo através dos novos "portões" criados no aeroporto Castro Pinto. O Governo do Estado após gastar 464 milhões de cruzeiros na ampliação da pista de pouso e decolagem utilizará ainda quase um bilhão, na construção do Terminal de Passageiros, que terá uma área construída de 7.500 metros quadrados, com um controle de 236 metros quadrados e toda a infraestrutura necessária à boa recepção das pessoas que vêm apreciar o turismo paraibano".

# No Líbano, explosão mata oito

Beirute - A polícia informou, ontem, que oito pessoas morreram e 27 saíram feridas na explosão de um automóvel carregado com dinamite que também danificou seriamente um edifício em construção utilizado como depósito de madeiras, perto de um posto de controle do exército sírio no sul de Beirute.

Um porta-voz da polícia disse que quatro dos mortos ficaram carboniza-

dos e irreconhecíveis. As outras vítimas eram libanesas.

### INCENDIO

A explosão provocou um incêndio que foi rapidamente extinto. Os fogões que ocorreram ao local disseram que dois caminhões e três automóveis estacionados nas proximidades ficaram destruídos, porém todos os sentinelas postados a cerca de 20 metros de distância saíram ilesos.

# João do Pulo poderá não ter sua perna amputada

São Paulo - O atleta João Carlos de Oliveira, o "João do Pulo", está conseguindo suplantiar mais uma vez, os riscos de amputação de sua perna direita. Ontem de manhã, os médicos do hospital irmãs Pentead, de Campinas, resolveram antecipar o curativo cirúrgico marcado para terça-feira e que definiria a amputação da área atingida por necrose.

Após a reunião da junta médica, que durou 2 horas, os especialistas concluíram que houve um crescimento do tecido de granulação (novo), que já começou a preencher os buracos formados pela necrose, na área da tibia fraturada. Segundo o cirurgião cardiovascular Antônio Prado Fortuna, houve uma grande melhora nas condições locais da perna direita de "João do Pulo", "afastando momentaneamente o risco de amputação".

O médico anunciou que o sistema de irrigação implantado na semana passada, com a aplicação contínua de soro fisiológico, conseguiu tirar os detritos e os restos de substâncias necrosadas da ferida

da tibia da perna de "João do Pulo". Com isso, houve recuperação da massa muscular, que havia sido comprometida, quando do acidente automobilístico ocorrido na madrugada do dia 22 de dezembro do ano passado.

O sistema de irrigação contínua foi substituído ontem por um tecido gelatinoso de procedência tucita, chamado "geliperim", que visa a substituir temporariamente os enxertos de pele. De acordo com o cirurgião plástico Valdemar Assumpção, esses enxertos somente poderão ser tentados dentro de 15 dias. Enquanto isso, vamos esperar que o foco da fratura já esteja totalmente revestido com tecidos de granulação, que estão surgindo de forma bastante promissora", explicou.

As feridas na perna direita do atleta já apresentam sinais de fechamento mas o osso ainda continua exposto. Nesse período João Carlos de Oliveira continuará ainda sendo auxiliado por um sistema de irrigação, que o imobilizou durante quase uma semana.

# Lei de desapropriação é publicada para sugestões

Brasília - O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, determinou a publicação no "Diário Oficial" que circulará amanhã, do anteprojeto de lei que dispõe sobre desapropriação por utilidade pública ou interesse social, elaborado por uma comissão presidida pelo ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Antônio Gonçalves de Oliveira.

A partir da publicação do anteprojeto, o Ministério da Justiça estipulou um prazo de 60 dias para recebimento de sugestões que serão remetidas à comissão para análise.

Assim, o documento somente será remetido ao Congresso, pelo Presidente da República, em maio, onde deverá receber novas emendas antes de sua aprovação.

A Comissão de Reformulação da Legislação sobre Desapropriações, criada em maio de 1981, ela-

borou inicialmente a consolidação das leis sobre matéria, a partir do decreto-lei 3.365/41, considerada a lei geral sobre desapropriações.

A comissão é composta ainda pelo professor Hely Lopes Meirelles, pelo conselheiro jurídico do Ministério da Justiça, Ronaldo Rebelo de Brito Poletti, e pelos juristas Antônio Rocha, Francisco de Paula Pessoa e Alvaro Pessoa.

Embora tentasse contemplar em uma só lei todos os preceitos disciplinadores das desapropriações em geral, a comissão concluiu que existem casos "peculiares" que não podem subordinar-se a uma lei geral, como são as expropriações para fins de reforma agrária, previstas no Estatuto da Terra; para obras de combate às secas do Nordeste; e para pesquisa e lavra de petróleo e de minérios nucleares.

# Cardeal pede justiça no enterro de líder sindical chileno

Santiago do Chile - O cardeal Raúl Silva Henríquez afirmou que, "a condição indispensável para que haja paz é que haja justiça". A afirmativa foi feita horas antes dos funerais de Tupacel Jiménez, o dirigente sindical da oposição assassinado antontem.

"Venho orar pela desgraça caída sobre nossa Pátria, venho orar pela alma do querido amigo, o grande líder defensor dos operários" disse o Cardeal ao visitar a capela onde ficou exposto o corpo de Jiménez, na sede do Sindicato de Trabalhadores Estatais.

Jimenez, de 59 anos, foi encontrado morto dentro de um táxi pela polícia e uma informação oficial indicou que tinha duas feridas a bala na cabeça e cortes profundos no pescoço.

O governo anunciou haver ordenado uma ampla investigação do assassinato, que dirigentes sindicalistas opositores não consideram que tenha sido cometido por criminosos comuns.

Porta-vozes sindicais disseram que o corpo de Jiménez estava sendo visitado por milhares de pessoas e que delegações estrangeiras iriam comparecer ao funeral depois de uma missa na catedral de Santiago.

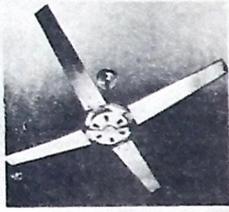
"A Igreja tem de fendido a paz e a condição indispensável para que ela exista é que haja justiça e respeito por todos os direitos", expressou o Cardeal Chileno.

Acreditou-se que Jiménez era "um Mártir destas grandes verdades e que o sangue dos mártires é igual aos dos novos apóstolos, de novas gerações de homens e mulheres que adotam esses mesmos ideais".

Jimenez, que era presidente da Associação Nacional de Empregados Fiscais, havia ajudado a formar com outros sindicalistas opositores a União Democrática de Trabalhadores, que se diz ter um milhão de membros.

No ano passado foi exonerado de seu cargo na administração pública e se tornou motorista de táxi para poder sobreviver.

# Dê um novo ar ao seu escritório



**Ventiladores CICLONE** que garantem ventilação contínua em ambientes que exigam arejamento intenso.

Em mais: máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, carteiros escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, condicionadores de ar, fichários, cofres, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó e acessórios Olivetti.

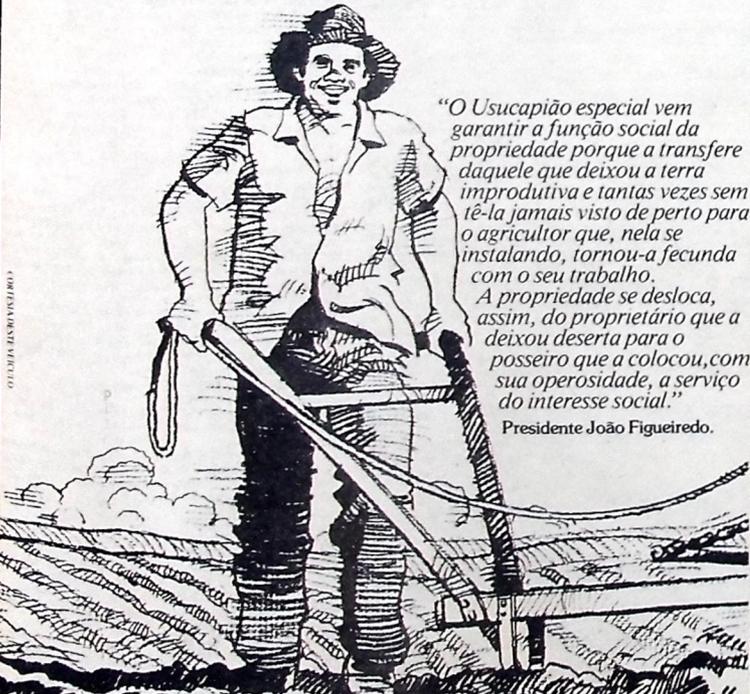
**TEKLA**

**EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.**

Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270  
Fone: 221-4584 e 222-1397

JOÃO PESSOA - PARAIBA

# A TERRA PROMETIDA.



*"O Usucapião especial vem garantir a função social da propriedade porque a transfere daquele que deixou a terra improdutiva e tantas vezes sem tê-la jamais visto de perto para o agricultor que, nela se instalando, tornou-a fecunda com o seu trabalho. A propriedade se desloca, assim, do proprietário que a deixou deserta para o possuidor que a colocou, com sua operosidade, a serviço do interesse social."*

Presidente João Figueiredo.

# USUCAPÍO ESPECIAL: A PROPRIEDADE DA TERRA PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA.

# Política da Argentina será avaliada

Brasília - No diálogo com o chanceler Nicanor Costa Mendes que chegará a Brasília em visita oficial nessa próxima quarta-feira o Itamarati vai ter a sua primeira oportunidade de avaliar se o novo governo da Argentina, que substituiu o do general Roberto Viola, obedece de fato a sua promessa de dar continuidade aos pontos fundamentais da política externa, principalmente no que se refere às relações com o Brasil.

O simples fato do novo ministro das Relações Exteriores da Argentina ter confirmado sua vinda a Brasília apenas duas semanas após a posse, em dezembro, já é prova de que o Brasil continua a ter posição privilegiada na sua política externa - garante um dos principais assessores do chanceler Guerreiro ao comentar as tendências do governo Galtieri.

Para o Itamarati não existe nenhum dado que indique quebra no ritmo de reaproximação que foi instalado, na prática, quando os dois governos resolveram suas divergências sobre o uso das águas do Rio Paraná, (Itaipu/Corpus) através de um acordo tripartite com o Paraguai em outubro de 1979. Logo depois disso, o presidente João Figueiredo visitou Buenos Aires (a última visita presidencial ocorrerá ainda na década de 80, por Getúlio Vargas), e menos de quatro meses mais tarde o então presidente argentino general Rafael Videla, veio ao Brasil. Os negócios entre os dois países chegaram à cifra recorde de 1,8 bilhões de dólares entre 1980 e 81, sofrendo apenas uma queda em consequência de problemas econômicos conjunturais que atingiram os dois lados. Em 12 meses o peso argentino foi desvalorizado em cerca de 400 por cento em relação ao dólar norte-americano e ainda numa etapa mais recente, a unificação dos câmbios significou uma desvalorização adicional de 30 por cento naquela moeda.

Na área política, as conversas que o ministro Costa Mendes terá com o chanceler Guerreiro em Brasília irão transcorrer livremente quando se referem aos problemas da América Central (a despeito da tendência dos argentinos em darem assistência militar à junta de governo salvadoreña), mas vão ser mais cautelosas quando se referem aos problemas mais próximos como a questão de Beagle, que envolve o Chile, ou ainda quando versarem sobre os planos brasileiros em relação à Antártida.

### COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

AV. DANTAS BARRETO, 498 8º ANDAR  
ED. GUARARAPES - BAIRRO SANTO ANTONIO

50.000 - RECIFE - PE

### CONCORRÊNCIA CFP/DEROP/GEVOM

NR. 01/82

### TRANSPORTE DE CEREAIS

A Comissão de Financiamento da Produção - CFP, autarquia federal vinculada ao Ministério da Agricultura, sediada à via W/3 Norte, Quadra 514, Bloco B, em Brasília-DF, torna público que fará realizar concorrência objetivando a contratação de empresas transportadoras com vistas à remoção dos estoques de cereais que vierem a ser adquiridos pelo governo nos Estados do Mato Grosso, Goiás e Rondônia, com abertura das propostas no dia 05.04.82.

O Edital encontra-se a disposição dos interessados a partir do dia 03.03.82, na sede da CFP, no endereço supra ou em quaisquer de suas agências regionais.

Brasília, 28 de fevereiro de 1982  
José Raimundo Machado dos Santos  
Presidente da Comissão de Licitação

### EDITAL

A Universidade Federal da Paraíba - Campus II - Campina Grande-PB, torna público a abertura de inscrições para o curso de Técnicos para perfuração de poços tubulares, em convênio com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene, para os níveis superior e médio, no período de 01 a 05 de março de 1982. Informações complementares serão obtidas na Coordenação do Curso na rua Luis Malheiros, 400 (após a Fremol), Bairro de Bodocongó - Campina Grande-PB.

### DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

Carteira profissional; cédula de identidade; título de eleitor; certificado de reservista; CPF e 02 retratos 3 x 4.

COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO  
AV. DANTAS BARRETO, 498 8º ANDAR  
ED. GUARARAPES - BAIRRO SANTO ANTONIO  
50.000 - RECIFE - PE



ESPANHA 82

Jair completará 100 jogos com camisa da Seleção Brasileira

Rio - O treinador Telê Santana convocou ante-ontem a Seleção Brasileira que, na próxima quarta-feira estará enfrentando, no estádio do Morumbi a Tchecoslováquia, em mais um amistoso preparatório com vistas ao Campeonato Mundial na Espanha, em junho. A grande novidade da convocação foi o ponta direita Jairzinho, o Furacão da Copa de 70 que deverá participar da partida em pelos menos 10 ou 15 minutos, numa homenagem que a CDF irá prestar ao jogador que já participou em 99 jogos da Seleção.

A convocação desta vez não teve muitas novidades, além da já citada, porém, a grande ausência foi o apoiador Rocha do Botafogo que sempre esteve presente nas últimas chamadas

de Telê Santana. O time para jogo com a Tchecoslováquia já está escalado: Valdir Pires, Leandro, Oscar, Luisinho e Júnior; Cerezo, Sócrates e Zico, Paulo Isidoro, Serginho e Mário Sérgio, Paulo Sérgio, Perivaldo, Edinho, Pedrinho, Juninho, Renato, Adílio, Roberto e Éder foram os outros chamados. Os jogadores se apresentarão, em São Paulo quando será iniciado os treinamentos visando o amistoso com a Seleção Tcheca. O apoiador Toninho Cerezo ainda continua se recuperando de uma contusão e sua escalção dependerá do seu desempenho hoje, em Porto Alegre, quando o Atlético Mineiro estará jogando com o Internacional pela segunda fase da Taça de Ouro.

Tchecoslováquia é um enigma nas finais da Copa do Mundo

Praga - A Tchecoslováquia é uma das Seleções mais enigmáticas das finais do Mundial da Espanha. Daí seu treinador Josef Venglos achar-se sob intensa pressão. Os resultados da equipe durante os treinamentos da longa campanha preparatória, que começou em 1980, demonstraram que dispõe de um potencial para fazer boa figura na Espanha. Mas os tchecos, campeões europeus de 76 foi finalista; nas Copas de 34 e 62, sempre fazendo justiça a si própria.

Venglos moldou uma equipe que poderia alcançar finalmente a segunda rodada da Espanha, depois de fazer muitas experiências desde quando assumiu o cargo em substituição ao

treinador Vaclav Jizek, em 1980. Depois de seus êxitos como técnico do Slovan Bratislava na liga tcheca, Venglos foi o segundo homem na direção técnica das finais da Copa Europeia de 1980 na Itália.

Adotou uma prática deusada, quando procurava jogadores para formar a Seleção. Ao observar a atuação das equipes da Liga Tcheca, preocupava-se mais com os jogadores visitantes. Calculou que os que atuavam fora de casa tinham a possibilidade de repetir seu desempenho em partidas internacionais. Era o tipo do jogador que precisava, se a Tchecoslováquia quisesse manter a tradição das boas atuações no exterior.

Julio Grondona vai conversar com dirigentes do River Plate

Buenos Aires - Já se considera possível uma solução para a crise que o River Plate criou com seus 11 jogadores titulares, que estão suspensos por 45 dias, seus dois quais integram a Seleção que se prepara para o Mundial da Espanha, em junho próximo.

O presidente da Associação de Futebol Argentino (AFA), Julio Grondona, se reuniu em Mar Del Plata ante-ontem à noite, com os seis jogadores do River, o treinador César Menotti, da Seleção, e Eduardo de Lucca, membro do Comitê Executivo da AFA.

"Estou otimista, acredito que tudo se solucionará. Existe boa predisposição - declarar, embora reconheça que agora tudo está nas mãos das autoridades do River Plate".

Ele não quis dizer qual era a proposta, mas algumas versões indicam que as possibilidades de acordo consistiriam em reduzir a suspensão de 45 para 41 dias, com o que a Seleção poderia jogar no dia 24 de março contra a Alemanha Ocidental.

Menotti havia advertido que se os jogadores fossem separados da partida contra os alemães, a confusão toda comenou no dia 10 deste mês, quando os jogadores do River se recusaram a disputar um amistoso contra o Penarol de Montevideo por divergências no prêmio a receber.

Chile pode ser adversário do Brasil na 2ª fase do Mundial

O Chile poderá ser o adversário do Brasil na segunda fase da Copa do Mundo. O time chileno que se prepara há mais tempo, quando estreou no dia 17 de junho, contra a Áustria, no Grupo II, completará quatro anos e quatro dias de treinamento. E até agora apresenta um retrospecto dos melhores, com apenas oito derrotas em 45 jogos. Dessas vezes em que perdeu, duas foram para o Brasil de 2 a 1.

Apesar de disputar as oitavas de finais num grupo em que Alemanha Ocidental e Áustria são as favoritas para a classificação, o Chile pode surpreender o time austríaco, que preci-

sou de muito esforço para garantir sua vaga na Copa. Com os chilenos já não aconteceu o mesmo, pois garantiram a vaga antecipadamente com o empate e 0 a 0 contra o Equador, e as vitórias sobre o Paraguai, em Assunção, e o Equador, em Santiago.

A possibilidade de enfrentar o Brasil, nas quartas de finais, é de certa forma bem grande. Bastará ficar em segundo lugar no Grupo II, eliminando justamente a Áustria. E uma hipótese altamente aceitável, já que o primeiro lugar sem dúvida será da Alemanha Ocidental.

Patrício Yanes é a esperança da Seleção Chilena na Espanha

O ponta direita escolhido recentemente pelos técnicos sul-americanos como o melhor da posição na América Latina, Patrício Yanes, de 20 anos, é um astro em rápida ascensão. Seu passe saltou de 60 mil a pelo menos 800 mil dólares, em apenas dois anos, desde que entrou para a Seleção do Chile.

Jogador tímido, sorridente, que está se ajustando a seu novo "status", é solteiro mais cobijado do Chile. Yanes joga para a modesta equipe do San Luis de Quillota, da segunda divisão, e foi primeiro dessa divisão a entrar para a Seleção. É mais conhecido por sua velocidade e agilidade ou por sua habilidade para terminar

bem as partidas, como boa quantidade de gols.

Em dois anos na Seleção, Yanes jogou convenientemente bem e conquistou os torcedores chilenos, quando marcou, em Assunção, o gol da vitória sobre o Paraguai, nas eliminatórias de junho. Marcou mais dois gols em 1981, jogando pela Seleção. Recentemente sofreu de amigdalite. Yanes foi hospitalizado para uma série de exames que lhe teriam causado problemas no coração. Seus médicos desmentiram, mas outros grupos de médicos afirmou que tem prova de problema coronário de Yanes, que já voltou a jogar normalmente e não acusa sinais de doença.

Pedrinho confiante numa vitória diante do Bota



Treze x Botafogo carioca poderá registrar outra grande arrecadação

Campina Grande - O Treze faz sua estréia hoje à tarde, no Amigão na segunda fase da Taça de Ouro, enfrentando o Botafogo carioca. A equipe trezeana jogará desfalcada de Hélio Show e Wilson, expulsos no último compromisso do representante paraibano e que vão cumprir suspensão automática. Milano e Lula foram confirmados pelo treinador Pedrinho Rodrigues como seus substitutos.

Pedrinho Rodrigues está confiante numa boa apresentação, sobretudo que sua equipe vem subindo de produção a cada jogo e tem tudo para colher um bom resultado diante do Botafogo carioca. Ele desmentiu que o time jogará retrancado, mas afirmou que embora atuando na ofensiva não vai se decuidar no seu sistema defensivo.

Os dirigentes do Treze acreditam que a arrecadação de hoje à tarde no estádio Amigão seja das melhores e estão conclando a torcida para comparecer em massa e incentivar o Treze a conseguir um excelente resultado.

No Botafogo, o treinador Jorge Vieira não está preocupado com o esquema que o Treze for aplicar, pois nos treinamentos da semana preparou o time para jogar contra qualquer tipo de jogo e que o alvi-negro está disposto a conquistar a sua primeira vitória nesta fase.

As prováveis equipes são: Treze - Milano, Gilmar, Hermes, Ze Luis e Olímpio; Botafogo, Lula e Fernando Baion; Jangada, João Paulo e Hélio Alagões, no Botafogo - Paulo Sérgio, Perivaldo, Gaúcho, Osvaldo e Washington; Rocha, Mendonça e Almir, Geraldo, Té e César.

Botafogo faz amistoso em Caiçara contra Municipal

O Botafogo joga amistosamente hoje à tarde, na cidade de Caiçara, onde enfrenta a equipe do Municipal. O time tricolor receberá uma cota de 150 mil livros de despesas e lançará toda a sua força máxima. A grande novidade no time botafoguense poderá ser o aproveitamento do jogador Amauri, que vem agradando nos treinamentos do treinador Pompéia.

O Municipal é um time jovem e vários jogadores estarão sendo observados pelo treinador Pompéia, uma vez que comenta-se que al-

guns valores da equipe interiorana possa vir fazer testes no tricolor, caso venha a se destacar no amistoso. A delegação do Botafogo deixará a capital às primeiras horas da tarde e o juiz Jair Pereira Guimarães, da CBF, pertencente ao quadro da Federação Paraibana de Futebol estará na direção da partida.

O treinador Pompéia espera que o amistoso desta tarde seja de grande proveito para a equipe e pretende fazer várias modificações no decorrer da partida para avaliar o desempenho de al-



Bota joga em Caiçara

guns jogadores que ainda não tiveram chances no time.

Taça de Ouro prossegue com 13 jogos

A segunda fase da Taça de Ouro tem prosseguimento hoje à tarde, com a realização de vários jogos, destacando-se os clássicos Atlético e Internacional; Vasco da Gama e América; Fluminense e Cruzeiro, Guarani e Grêmio entre outros. A competição foi aberta ontem à noite, com o jogo entre Corintians e Flamengo, no Morumbi.

A programação é a seguinte: América-RJ x Vasco da Gama, no Maracanã; Internacional-SM x Operário-MS, no Presidente Vargas; Guarani x Grêmio, no Brinde de Ouro; Náutico x Maringá, no Eldádio Carvalho; Internacional-RS x Atlético Mineiro, no Beira Rio; São Paulo-RS x Banga, no Aldo Dapuzzo; Santos x Internacional-SP, na Vila Belmiro; Londrina x São José, estádio do Café; Treze x Botafogo-RJ, no Amigão; Atlético-PR x São Paulo, no Couto Pereira; Ceará x Ponte Preta, no Plácido Castelo; Moto Club x Anapolina, no Nheinho Santos; e finalmente Fluminense x Cruzeiro, no Mineirão.

Auto Esporte e Santos jogam pelo Incentivo hoje à tarde na Graça

Auto Esporte e Santos fazem hoje à tarde, no estádio Leonardo da Silveira, mais uma partida válida pelo Torneio Incentivo, competição patrocinada pela Federação Paraibana de Futebol. O jogo está com seu início previsto para às 15h30m e deverá atrair um público sobretodo que será o único jogo realizado na capital.

No Auto Esporte, o treinador Evilásio Fissory está confiante numa vitória e espera que a equipe repita as últimas boas atuações, uma vez que o grande objetivo é conquistar o Torneio Incentivo, muito embara re-

conheça que esta tarefa será das mais difíceis. O jogador Pedrinho que já integrou o plantel poderá reaparecer no alvi-rubro.

Os dirigentes do Clube do Povo estão fazendo um apelo para que a torcida vinda compareça ao estádio da Graça e incentive o Auto no difícil compromisso diante dos Santos. No time santista não existe muitas novidades e deverá mostrar bastante espírito de luta, por uma tradição em seus jogos, já que conta com uma equipe muito jovem e deverá dificultar as ações para os comandados de Evilásio Fissory.

Advogado do Grêmio vai recorrer

Porto Alegre - Tão logo seja publicado o acordo do dissídio dos jogadores de futebol do Estado pelo Tribunal Regional do Trabalho, o advogado do Grêmio, César Dias Neto, ingressará com recursos ordinário alegando basicamente, que "não se pode aplicar o CLT aos contratos dos jogadores de futebol".

No primeiro dissídio coletivo de jogadores de futebol do Brasil, impetrado pelo Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu, entre outras coisas, a estabilidade para o jogador que somar 10 anos de atividades no mesmo clube e equiparação salarial de atletas estrangeiros e brasileiros que exerçam a mesma função no time.

Para o advogado César Dias Neto é "meio precipitado" dizer que o TRT decidiu pela estabilidade do jogador.

O que o TRT decidiu foi a aplicação dos artigos 451 e 452 do CLT aos contratos dos jogadores, o que significa que os contratos de trabalhos que hoje são por tempo determinado, passarão a ser por tempo indeterminado prorrogados. A estabilidade viria como consequência do jogador que ficasse dez anos no mesmo time. De qualquer maneira, é necessário examinar como virá redigido o acordo.

Quanto a questão de equiparação salarial dos jogadores estrangeiros que jogam no Brasil aos jogadores brasileiros, o advogado considera um "absurdo", porque isso abstrai o aperfeiçoamento técnico do jogador; existem jogadores bons e ruins e isso é a riqueza do futebol", concluiu.

Corridas a Pé de 82

É o seguinte o calendário das corridas a pé, que serão realizadas este ano de 1982, pela Equipe de Promoções Esportivas Amadoras, a UNAIO, a Gazeta Esportiva e o MOBRRAL.

**Março**  
Domingo 28: "16ª Corrida das Praias", pela manhã, de Jaguaré a Tambau, na distância de 12 km, em pista de areia molhada e em homenagem ao 18º Aniversário da Revolução Democrática Brasileira de 64, e 3º Ano da Administração Governador Tarcísio de Miranda Brito.

**Maio**  
Domingo 30: "3ª Corrida das Menagens", pela manhã, da sede da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEX), até a sede do alviazulino de Tambá, na distância de 8.900 m, em pista de asfalto. Homenagem ao Clube Astré pelo seu 96 anos de fundação.

**Junho**  
Domingo 13: "1ª Corrida de Revezamento João Pessoa/Cabedelo", às 08:00 horas, do busto do Almirante Tamandaré, em Tambau, ao Monumento ao Marinheiro, em Cabedelo, 20 km em pista de asfalto, para equipe de 4 atletas. Homenagem a Batalha Naval de Riachuelo.

**Agosto**  
Quinta-Feira 05: "9ª Volta da Cidade", às 09:00 horas, com saída e chegada, do pato da Catedral Metropolitana. 8.500 m, em pista de asfalto. Homenagem a Fundação da cidade de J. Pessoa.

**Setembro**  
Domingo 5: "5ª Prova Rústica de Revezamento João Pessoa/Recife" às 07:00 horas, partindo de Cruz das Armas, em frente ao quartel do 15º BI Mtz, até o antigo QG da 7ª RM, no Recife. 120 km, em pista de asfalto. Homenagem a Semana da Pátria/82.

**Outubro**  
Sábado 16: "4ª Corrida Feminina Asas do Brasil", às 16:00 horas, do antigo "Boko Moco", no Cabo Branco, ao Parque Solon de Lucena. 8.500 m, em pista de asfalto. Homenagem ao Aviador Brasileiro.

**Novembro**  
Domingo 14: "3ª Mini-maratona Proclamação da República", às 08:00 horas, com saída e chegada no Parque Solon de Lucena. 21 km em pista asfalto. Homenagem a Proclamação da República.

**Dezembro**  
Sábado 11: "Preliminar de São Silvestre", às 18:00 horas da Fundação Casa de José Américo, na praia do Cabo Branco, ao Parque Solon de Lucena. 8.500 m, em pista de asfalto. Escolha dos atletas masculinos e femininos que vão representar a Paraíba, na "Corrida Internacional de São Silvestre", no dia 31, 12.82, em São Paulo.

## Supletivos iniciam as inscrições

Sem nenhuma modificação e com taxa de Cr\$ 150,00 por inscrição, a Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, amanhã, a inscrever candidatos às provas de 1º e 2º graus dos Exames Supletivos, que serão realizadas entre os dias 20 a 23 de julho, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Cajazeiras e Igarassu, e termina dia 12.

Em João Pessoa, as inscrições serão feitas no Liceu Paraibano, em Campina Grande no Colégio Estadual da Prata, e nas demais cidades nos colégios estaduais, no horário das 7h30 às 11h30 e de 14 às 18 horas, diariamente.

Para o 1º grau, a Coordenação do Exame Supletivo determinará que as provas serão de Língua Portuguesa, História, Geografia, Organização Social e Política do Brasil, Educação Moral e Cívica, Matemática e Ciências Físicas e Biológicas. Enquanto que para o 2º grau, além destas matérias, serão acrescentadas Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Inglês e Francês).

No dia 20, às 8 horas, haverá as primeiras provas de Língua Portuguesa - 1º grau; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - 2º grau. As 14 horas, História - 1º grau e 2º grau. No dia 21, às 8 horas, Ciências Físicas e Biológicas - 1º grau; Organização Social e Política do Brasil e Educação Moral e Cívica - 2º grau. As 14 horas, Organização Social e Política do Brasil e Educação Moral e Cívica - 1º grau. No dia 22, às 8 horas, Matemática - 1º grau; Geografia - 2º grau. As 14 horas, Geografia - 1º grau e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) - 2º grau. Finalmente, no dia 23, às 8 horas, Matemática para o 2º grau.

A correção das provas será feita através do processamento eletrônico, considerando-se aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a cinco, em cada disciplina. A documentação exigida é Cédula de Identidade civil ou militar ou carteira de estrangeiro, prova de quitação eleitoral e do serviço militar, comprovante de pagamento da taxa de inscrição, sendo que para o 1º grau somente poderão fazer provas candidatos maiores de 18 anos e para o 2º grau, a partir dos 21 anos, completo até o término das provas.

## Caem preços nas feiras da Capital

Ontem, nas feiras livres de João Pessoa, os produtos hortigranjeiros eram vendidos a preços menores do que nas semanas anteriores. Tomate, por exemplo, que anteriormente vinha sendo comercializado a Cr\$ 80,00 o quilo, estava por Cr\$ 50. A batatinha em unidades por Cr\$ 70,00 o cruzeiro e a maça do que há 15 dias.

Outros produtos que tiveram uma pequena diminuição dos seus preços foram a cebola, inhame, manjericão e couve. Os vendedores apontaram as recentes chuvas, principalmente nas cidades litorâneas, como causa principal desta queda. Eles acreditam que isso continuará por mais algumas meses, devendo baixar ainda mais, caso o inverno se prolongue.

### MERCADO CENTRAL

O Mercado Central é o melhor local para se fazer compras entre a sexta-feira e sábado, segundo algumas fontes de quem costumam fazer compras. Vendedores mercadorias hortigranjeiras a preços menores do que em outros pontos comerciais. O Mercado Central está com parte do seu péto passando por uma reforma, por determinação do prefeito Damásio Franca, para que a lama deixada de deixar de contaminar os produtos ali comercializados.

Outro aspecto que vem sendo bastante procurado, especialmente nos sábados, é o que fica localizado no Bairro dos Estúdios. Ali, os comerciantes não reclamam de que os produtos são vendidos a preços elevados. Os comerciantes alegam que a distância de onde são trazidos encarece os custos e os obriga a aumentar o tabelamento.

O fêlice mulatino, que nos supermercados é vendido a Cr\$ 150,00 o quilo, nas feiras livres estava sendo comercializado entre Cr\$ 90,00 a Cr\$ 110,00. Já a carne vende de 100,00, vem recebendo cotação de venda maior do que nos mercados públicos.

Nas feiras livres, os camaleões do Brasil da Economia, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, vêm sendo muito procurado, porque as mercadorias, geralmente, são vendidas por preços menores do que nos supermercados, mercados e feiras livres.



Os trabalhos de recuperação do mercado estão se processando em ritmo lento

## Recuperação do mercado modelo continua vagarosa

Proseguem em ritmo lento os trabalhos de recuperação do Mercado Modelo, localizado nas proximidades do Terminal Rodoviário de João Pessoa, para onde serão transferidos todos os pequenos comerciantes e ambulantes que atualmente estão nas Ruas Riachuelo e Amaro Coutinho.

Cerca de 190 boxes que também estão sendo recuperados, e que compõem a área do Mercado Modelo de João Pessoa, estão quase todos cobertos com lona e, segundo os trabalhadores que estão em local, ontem, nos próximos dias os trabalhos estarão concluídos o que possibilitará a antecipação da transferência dos ambulantes.

### DEMOLIÇÃO

Vários operários estão demolindo as paredes, as vigas, arrancando o piso e substituindo a madeira do telhado que está podre devido às chuvas anteriores. Ninguém soube informar com exatidão quando os trabalhos serão concluídos porque, conforme disseram, são poucos os trabalhadores e os serviços terão que ser feitos com muita cautela porque pode ocorrer um desmoronamento a qualquer instante.

Apesar da morosidade, grande parte das paredes, vigas e madeiras foram retiradas, mas mesmo

assim "não se pode fazer uma previsão da sua conclusão". O galpão do Mercado Modelo que anteriormente era composto de 92 boxes, além de outros ao seu redor, deverá receber igual número depois da recuperação.

Tão logo os trabalhos gerais sejam concluídos, o que somente acontecerá dentro de dois ou três meses, os comerciantes e vendedores ambulantes que atualmente estão nas Ruas Riachuelo e Amaro Coutinho serão imediatamente transferidos para aquele local, segundo previsão anteriormente feita pela Secretaria de Serviços Urbanos do Município e pelo Departamento Estadual de Estradas e Rodagens, responsáveis pelos trabalhos de recuperação.

O Mercado Modelo de João Pessoa, foi construído pelo Prefeito Hernando Augusto de Almeida mas nunca foi ocupado pelos ambulantes e comerciantes que antes trabalhavam na Praça Pedro Américo. Na administração do Prefeito Damásio Franca as paredes começaram a ruir, o piso afundar, a lona dos boxes a se rasgar e a instalação elétrica foi danificada. Quando os ambulantes foram retirados da Praça Pedro Américo, o chefe do Executivo municipal optou por levar os ao antigo Mercado Central, onde ainda hoje permanecem alguns.

## Universidades reiniciam aulas no Estado amanhã

As aulas das universidades Federal da Paraíba e Autônoma de João Pessoa, serão iniciadas amanhã. Para tanto, as duas instituições de ensino já concluíram os preparativos. A UFPP inicia o ano letivo visando a enfrentar um movimento contra o aumento nos preços das refeições do Restaurante Universitário. Walter Damas, presidente do DCE, prevê que os estudantes tomarão o caso do RU, ainda hoje, se o aumento for mantido.

A instituição de ensino superior paraibano registra o maior número de estudantes é a Universidade Federal paraibana, que em sua sede campi distribuídos nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Sousa, Cajazeiras, Bananeiras e Arari, soma 21 mil estudantes incluindo os chamados "ferais", aprovados no último vestibular.

### EM JOÃO PESSOA

No campus I da UFPP, situado em João Pessoa, todos os preparativos foram

## DCE impedirá aumento no RU

"Temos absoluta certeza de que o aumento de 30% por cento nos preços das refeições do Restaurante Universitário não será aplicado, pois amanhã tomaremos os casos e assumiremos o comando do RU, como uma forma de dobrar a intransigência da Reitoria e a declaração do vice-presidente da Região Nordeste da União Nacional dos Estudantes e presidente do Diretório Central dos Estudantes, Walter Damas."

Segundo Walter, além dessa medida, a diretoria do DCE, juntamente com alguns estudantes entrará amanhã em sala de aula, amanhã, para mobilizar os alunos e discutir uma forma mais radical de luta, inclusive, não descartando a possibilidade de uma paralisação de todas as atividades da UFPP.

Walter disse ainda, em relação a decisão tomada pelo Conselho de Curadores da Reitoria da UFPP em aprovar o aumento das refeições do RU, que lamenta que o reitor Hélio Borba, "as vezes de representante dos interesses e das necessidades a quem tecnicamente dirige, há e cabe para os abusos de corte de verbas do MEC, tornando-se conveniente com a situação de crescente deterioração das condições da Universidade que dirige."

Segundo Walter, a decisão do Conselho de Curadores, além de ser uma repetição de uma visão que tenta resolver os problemas através de decisões burocráticas e de gabinete, é uma afronta aos estudantes e aos funcionários. "Amãhã estaremos mobilizando os estudantes, e inclusive não descartamos a possibilidade de mais uma vez tomarmos o controle do Restaurante, além de discutir em cada sala de aula, medidas mais radicais, inclusive uma paralisação", disse.

Em suas declarações, Walter insistiu em dizer que toda essa mobilização e medidas que serão adotadas têm como culpado a intransigência da Reitoria e do MEC. "Por diversas vezes tentamos discutir com a Uni-

versidade, visando o início das aulas, a exemplo do que também providenciou a Universidade Autônoma. Até a limpeza geral das dependências dos campi e a arrumação das carteiras nas salas de aula, em proporção igual a quantidade de estudantes, foram feitas."

No Instituto Paraibano de Educação (Universidade Autônoma) serão iniciadas as aulas nos cursos de 1º, Educação, Administração de Empresa, Educação Física e Psicologia, os únicos ministrados na instituição de ensino superior.

Ao longo da semana passada, os professores das unidades de ensino do Instituto Paraibano de Educação se reuniram, em congregação, convocados pelos diretores e discutiram os programas que deverão adotar durante o ano letivo de 1982.

O cônego José Trigueiro do Vale, reitor da Universidade Autônoma, esteve presente a todos os encontros de professores e anunciou o propósito que a instituição pretende alcançar este ano.

Walter também colocou como discussão importante entre a UFPP e o DCE, o "significativo" aumento da receita da Fundação advindo do aumento das taxas das matrículas no vestibular, além da própria subvenção do MEC. "Também discutiremos como mobilizar os estudantes e a opinião pública para fazer com que o MEC devolva o subsídio de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros aos restaurantes universitários de todo o país."

Segundo Walter, essa medida do MEC significou um corte de 7 milhões e 600 mil cruzeiros na verba do RU da Universidade Federal da Paraíba, que já teve um orçamento inicial de 76 milhões e 500 mil cruzeiros. "O caminho tomado pela Universidade de repetir a fórmula 'de jogar nas costas dos estudantes os custos dos gastos de todo o país'."

O vice-presidente do Nordeste da UNE disse ainda que a luta contra a Portaria MEC é uma luta de toda a comunidade universitária, ou seja, estudantes, funcionários e professores. "É a luta contra o pretensão do MEC de privatizar o restante do ensino público superior nesse país. Não tomaremos e caso seja necessário iremos até Brasília exigir a revogação da Portaria e exigir também o atendimento de uma série de reivindicações enviadas ao passado, como a construção de Residências Universitárias e restaurantes nos campi onde ainda não existem."

## SEC promove concurso estudantil

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado está organizando na Paraíba o Prêmio FENAME de Pesquisa Estudantil, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Fundação Nacional de Material Escolar, a nível nacional. A secretária Giselda Navarro lembrou que os trabalhos já poderão ser encaminhados, e esse prazo se estende até o dia 30 de abril.

"O que o Governo e a comunidade podem fazer pelo aluno carente?", é o tema do concurso, que deverá ser desenvolvido por estudantes do 1º e 2º graus. Cada estabelecimento de ensino deverá enviar os melhores trabalhos à CO-MOCE, na Secretaria de Educação e Cultura do Estado, até a data prevista.

A secretária, por sua vez, selecionará os melhores trabalhos finalistas e os remeterá à FENAME, no Rio de Janeiro, imprimeiramente até 30 de junho. Os originais deverão ser apresentados em três vias, em papel formato oficial, datilografado em espaço 2, apenas de um lado, em laudas de 25 linhas.

Para o primeiro lugar, será oferecido um prêmio de oitenta mil cruzeiros, ficando o segundo colocado com o prêmio de dez mil e o terceiro, Cr\$ 32 mil. Os trabalhos deverão constar de, no mínimo, quatro páginas de redação, devidamente numeradas e rubricadas, acrescidas da relação da bibliografia consultada.

O texto deverá ser precedido de uma página de apresentação, com os seguintes dados: título do trabalho, nome completo, endereço, nome da escola e o grau de ensino cursado pelo concorrente. Os trabalhos devem ser de autoria individual, não sendo aceitos trabalhos de equipe. As normas do concurso estabelecido ainda que cada candidato deverá concorrer apenas com um trabalho.

## Unimed dá posse a sua diretoria

A diretoria executiva da Unimed de João Pessoa se reuniu em sua sede social, a Avenida Marechal Deodoro, para eleger os novos médicos cooperados, que se associaram àquela Cooperativa de Trabalho Médico. A reunião foi presidida pelo médico José Moreira Lustosa, presidente da Unimed, contando ainda com a participação do Vice-Presidente Dr. Giuseppe de Paula Marques, do Superintendente, Dr. Moacir Damas Cavalcanti e dos assessores Olavo Machado, Reginaldo Tavares e Ivan Trigueiro, além dos Edmilson Cunha Melo e Francisco Salsuel do Soma.

Durante a reunião o dr. José Moreira Lustosa e Edmilson Cunha Melo fizeram uma explanação para os novos médicos cooperados sobre a filosofia e princípios do cooperativismo médico e sobre a estrutura organizacional e funcionamento da Unimed João Pessoa. Sendo também prestigiado o encontro o dr. Alberto Urquiza Wanderley, presidente da Federação das Unimed do Nordeste. Dr. Silvestre Chaves, apresentado por seu titular, Clínica Radiológica, representado pelo dr. Moacir Damas, Serviços de Anestesia da Paraíba, representado por dr. Aécio Guarná; Feminina - Clínica Ginecológica, representada pela dr. Juracy Medeiros; Instituto de Radiologia, e Centro de Endoscopia Digestiva, representada pelo dr. Luiz Gonzaga Vieira.

## Estoque de sementes não atende as necessidades do agricultor no Estado

Mesmo com as recentes chuvas caídas no interior do Estado, o agricultor não terá, em número suficiente, sementes selecionadas que lhe assegure proximamente a boa safra. A adversidade é do coordenador de produção da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, sr. Elias Ramos, ao informar que a disponibilidade de sementes selecionadas no Estado não atende a uma demanda provável no caso de uma normal distribuição de chuvas.

Isso decorre sobretudo de dois aspectos: insuficiência de oferta de sementes de outros Estados e pelas frustradas produções do Estado, explicou Elias. "Para aliviar essa situação, o secretário Marcos Baracuby, decidiu engajar as principais Cooperativas Agrícolas do Estado no processo de distribuição de grãos e sementes fiscalizadas", acrescentou.

Foi atribuído a aproximadamente trinta cooperativas, estrategicamente, localizadas no Estado, o papel de revender sem, contudo, obter nenhum lucro nessa negociação, sementes produzidas pelo próprio Estado e grãos importados do Paraná.

A decisão de não agregar nenhum custo operacional no preço

de revenda visa, acima de tudo, beneficiar o pequeno produtor rural com sementes e grãos a preços mais acessíveis. Assim, já se encontram distribuídas no Estado, através das Cooperativas, 750 toneladas de sementes de algodão, melado de sementes de algodão, berbério, variedades SU e BR-1, bem como aproximadamente 200 toneladas de sementes de algodão arbóreo, além de 105 toneladas de grãos de feijão mulatino, distribuídos nas micro-regiões de São João do Teixeira e Ararua, adiante Elias.

Além disso, cerca de setenta toneladas de sementes selecionadas, adquiridas da Emepa e produzidas em suas bases físicas e no perímetro de irrigação de Sumé, assim como 72 toneladas de grãos de milho procedentes do Paraná. Os preços cobrados pela Cidagro, por se tratar de sementes de reconhecido padrão genético e por serem importadas de outros Estados a custos elevados, são mais altos.

Elias adiantou ainda que, caso haja uma demanda acentuada de seus produtos através das Cooperativas, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através da Copepa, tem imediatas providências no sentido de dotá-las de novos estoques, oriundos de outros Estados.

## Membros do PMDB presos pela Polícia da Capital

Três rapazes ligados a setores do PMDB, foram presos por uma guarnição da Polícia Militar, quando puxavam muros na avenida Epitácio Pessoa, divulgando o I Encontro da Mulher Paraibana. A prisão ocorreu à 18h30m, e o pedido de presas apenas 15 minutos depois que os detidos permaneceram em cela com presos comuns.

Lucio Mário Pereira, Francisco de Assis Araújo Neto, membros do Setor Jovem do PMDB, e Cristiano Zenaide Paiva, do Setor Trabalhista do PMDB e secretário da Associação dos Funcionários da UFPB, logo após serem postos em liberdade, foram às redações dos jornais para denunciarem a prisão, que acharam "arbitrária".

### COMO PRENDERAM

Na redação de A UNIAO, eles contaram, ainda com as roupas sujas de tinta, que usaram quando foram apunhalados pelos policiais, que estavam puxando um muro, próximo ao Restaurante Drive-in, quando, de repente, desceram da viatura da PM, soldados armados de cacetetes e revolver em punho, mandando que entrassem no camarão e os levaram para a II Delegacia Distrital, na avenida Dom Pedro II.

Os rapazes disseram que estavam documentados e as suas identidades se limitavam exclusivamente à divulgação do encontro. Os policiais não justificaram o motivo da prisão. Os detidos exigiram o direito de constituir advogado e a decisão de presos políticos, o que lhes foi negado.

Pela manhã, o delegado que eles tinham sido presos apenas para averiguação". Nenhum dos três membros dos setores opositistas sofreram maus-tratos, e reclamaram apenas das péssimas condições de permanência dentro das celas da delegacia, a partir da falta total de higiene.

Ainda na redação de A UNIAO, os três rapazes em nome de entidades democráticas como DCE, Centro de Defesa dos Direitos Humanos/Assessoria de Educação Popular, Setores Jovens Trabalhistas, entre outros, convocaram entidades democráticas e partidos políticos a participarem de uma reunião programada para segunda-feira, às 19h30m, no Centro de Defesa dos Direitos Humanos, quando lhes prestarão solidariedade, após discussão em torno do assunto.



A pichação anunciava o 1º encontro da mulher paraibana

## Setor feminino critica ato

A presidente da Executiva do I Encontro da Mulher Paraibana e também presidente do Setor Feminino do PMDB, Sônia Maria Germano de Figueiredo, também esteve ontem na redação de A UNIAO, para protestar contra a prisão dos companheiros que estavam divulgando o Encontro.

Segundo a denúncia da Executiva do Encontro, os três rapazes

foram presos "arbitrariamente". Ela adianta: "Este foi mais um ato violento contra o direito de manifestação e de organização do povo brasileiro. Enquanto se diz proibido o trabalho propagando o I Encontro da Mulher Paraibana nos muros dos logradouros públicos, os candidatos de diversos partidos, usam livremente essa forma de divulgação sem serem molestados".

## Paralisação nacional é estudada pela Federação

Todos os preparativos da greve nacional que os industriários deflagraram no final de março, caso o Congresso aprove o decreto presidencial que aumenta a alíquota da Previdência Social, vêm sendo estudados pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba e os sindicatos da categoria.

O presidente da FPI-PB, Expedito Félix de Cruz, ao dar estas informações, disse que todos os sindicatos da classe da Paraíba estão realizando assembleias em suas sedes, explicando aos trabalhadores "a motivação e importância" desta provável paralisação das suas atividades por tempo indeterminado, em todas as indústrias do país.

No próximo dia 13, todos os presidentes de Sindicatos da categoria do Estado vão se reunir, na Federação para novamente dis-

cutirem novas propostas, quando será feita uma avaliação dos trabalhos que vêm sendo feitos até agora.

Segundo informou o presidente Expedito Félix, entre os dias 27 e 30 de março, serão reunidos representantes de todos os sindicatos vici em reunião, em Brasília, com a presença da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias - CNTI - para discutirem os pontos finais da paralisação. Na Paraíba todos os representantes foram escolhidos no mês passado, em assembleia realizada na Federação.

É pensamento dos dirigentes da Confederação e das Federações de Trabalhadores nas Indústrias, fazer com que o Congresso rejeite o decreto que aumenta o desconto previdenciário, não só dos trabalhadores mas de todas as categorias funcionais.

# A CASA DA MENINA

Reportagem de  
GISA VEIGA e SEBASTIÃO LUCENA

Antônio Orelli



Dona Glauce: "Eu não criei a Casa da Menina apenas por vaidade. Não é um trabalho que morrê, mas um trabalho que ainda poderá ter muita importância para a sociedade pessoense".

Foi em 1980, durante o Ano Internacional da Criança, que a Paraíba conseguiu se destacar no cenário nacional, com um programa objetivo de ajuda aos estabelecimentos públicos e privados, voltado para o menor carente, delinquente e abandonado. Esse destaque foi conseguido, principalmente através da Campanha de Assistência ao Menor Carente, criada pela Primeira-Dama do Estado, dona Glauce Burity, em 1979, e que no ano passado ultrapassou os seus objetivos iniciais de doações e ajudas com a inauguração da Casa da Menina.

A Casa da Menina, que funciona na avenida João Machado num prédio cedido pelas irmãs do Instituto Bom Pastor, já recebeu, no total, 43 menores. A Casa foi fundada por dona Glauce em setembro do ano passado, num convênio entre a Campanha de Assistência ao Menor Carente e a Febe-maa. As menores, de idades variando entre 8 e 18 anos, são enviadas à Casa da Menina pelo Juizado de Menores, Febe-maa e às vezes pelos próprios pais, estes últimos sem condições financeiras para mantê-las ou reconhecidamente incapazes de proporcionar uma educação familiar aos filhos, devido aos seus conflitos existenciais.

Segundo dona Glauce, a necessidade de se organizar uma casa somente para as menores já estava se tornando muito evidente. Não havia um apoio para as mocinhas órfãs ou filhas de pais pobres, que em decorrência da miséria, na maioria das vezes eram obrigadas a procurar na prostituição um meio de sobrevivência. A casa da Menina tem por objetivo principal a reintegração dessas menores no meio social.

### COMO FUNCIONA

Para isso, foi montado um esquema especial de trabalho, em que cada caso é tratado de maneira isolada e especial. Para ingressar na Casa da Menina, a menor precisa se submeter à triagem, que tem como objetivo principal estudar,

diagnosticar e indicar o tratamento adequado para cada caso. Essa triagem é feita por um pedagogo, uma psicóloga e uma assistente social. Após passar pela triagem, a menor se engajará no programa de reintegração social, que tem por finalidade integrá-la na sociedade através de um tratamento biopsicossocial e pedagógico, além dos cursos profissionalizantes que lhe são oferecidos.

Atualmente existem apenas quatro cursos profissionalizantes, ministrados por voluntárias que, a partir de março, começarão a receber seus contratos. São eles o curso de marcamê (artesinato), pintura em cerâmica e decoração com bolas de gude. Também já estão sendo adquiridos equipamentos para o funcionamento dos cursos de corte e costura, culinária e manicure e, posteriormente, será criado o curso de datilografia, a fim de que as menores tenham maior facilidade em encontrar emprego.

Além disso, também funciona naquela Casa cursos de 1º e 2º Graus, ministrados por professores remanejados de escolas públicas do Estado. A experiência, no entanto, não é nova. O hoje desembargador Mário Moura Rezende, quando ocupou por vários anos o cargo de Juiz de Menores de João Pessoa, criou, no bairro da Torre, uma casa para abrigar adolescentes marginalizadas pela sociedade. A diferença entre a casa da Torre e a Casa da Menina é que, enquanto a primeira se destinava apenas às adolescentes prostitutas, esta última abriga todas as menores, desde as recolhidas nas ruas pelos fiscais do Juizado, até às enviadas pelas próprias famílias e também órfãs que perambulam às centenas pelas calçadas da cidade.

Das 100 vagas existentes, 40 estão preenchidas.

### TRATAMENTO

Mônica Figueiredo é secretária particular de dona Glauce Burity na Casa da Menina. Diversas vezes ela já foi obrigada

a descer correndo as escadas do primeiro andar, convocada pela gritaria das serventes ao verem as garotas aprontando travessuras no pátio. Um vidro de janela quebrado, uma pedrada em algum carro, uma traquinagem na cozinha ou um susto na cozinha são fatos normais ali. Isso, todavia, não preocupa aos que administram a casa, pois todos fazem questão de proporcionar às internas um clima de família, ou seja, permitir que as crianças se sintam à vontade para liberar o entusiasmo de cada uma da melhor forma possível.

No entanto, mesmo com todo esse clima familiar, já se registrou cinco fugas, todas de menor delas a idade de 15 anos. Dona Glauce salienta que realmente existe um problema de adaptação por parte dessas menores, especialmente por parte das adolescentes. Além dessas fugas, duas menores já causaram diversos problemas, quebrando portas, janelas e revirando tudo na casa. Uma delas, que antes já fora interna no Instituto de Psiquiatria da Paraíba, de 16 anos, foi obrigada a retornar, tendo a outra com 11 anos, o mesmo destino da primeira.

A maioria das internas foram levadas àquela Casa por problemas de desajustes na família. Pais separados, espancamentos, prostituição, são alguns dos fatores que obrigam a menor a sair de casa e procurar um clima de maior tranquilidade. Apenas cinco das 40 garotas são tidas como completamente abandonadas. Apesar da reação de algumas menores, dona Glauce acredita que, com o tempo, esse comportamento será modificado. "pois prostitutas mirins, viciadas em drogas e adolescentes perturbadas por conflitos familiares estão tendo a oportunidade de se reconstruírem e, quando saírem ao completar a maioridade, além de levarem na bagagem as experiências conseguidas no convívio diário com mestres, psicólogas e assistentes sociais, não terão dificuldades em se

tornar independentes profissionalmente, já que todas aprendem diversos tipos de arte e habilidades, com as quais poderão se manter no futuro".

### FALTA DE AMOR

A falta de amor entre os pais, as separações e o adultério masculino são, entre outras, as principais causas para os desajustamentos das menores que chegam à Casa da Menina, segundo dona Glauce Burity. Na sua opinião, um outro fator é o desemprego: o homem sem trabalho se revolta e, na maioria das vezes, abandona o lar.

O desembargador Mário Moura Rezende, ex-juiz de Menores de João Pessoa, culpa a sociedade de consumo e os meios de comunicação, principalmente a TV, pela prostituição juvenil. "Tais mecanismos incitam as menores para terem as mesmas coisas aprendidas nos vídeos e nas revistas, e elas, por serem humanas, se embriagam com esse mundo de fantasias e, como são pobres, só possuem mesmo o corpo para chegar a tais objetivos", afirma.

Ele acredita que dona Glauce "está prestando um grande bem à sociedade", com a criação da Casa da Menina. Ela lamenta apenas que "essa mesma sociedade consumista não siga o mesmo exemplo e se mobilize no sentido de acabar com o problema de uma vez por todas".

A participação da sociedade seria ideal, na opinião de dona Glauce, para um êxito maior nos trabalhos realizados na Casa da Menina. Ela acha que a comunidade poderia participar, fazendo doações e participando mais diretamente no sentido de diminuir a solidão dessas meninas, todas carentes e abandonadas.

### A CAMPANHA

É através dessa participação, inclusive, que outras iniciativas da Campanha de As-

istência ao Menor Carente têm tido sucesso, desde a sua criação, em 1979. "A Campanha serve de apoio às instituições que já lidam com o menor", resume dona Glauce.

Ela considera o seu trabalho muito gratificante e compensador. "Eu me sinto feliz quando posso ajudar uma família a se organizar melhor. Além disso, consegui algo muito importante dentro da Campanha, que foi estruturar essa Casa para as menores. Isso, sem sombra de dúvida, deverá ser levado adiante, e eu não criei a Casa da Menina apenas por vaidade. Não é um trabalho que morrê, mas um trabalho que ainda poderá ter muita importância para a sociedade pessoense", disse.

Embora acredite que o problema social somente será exterminado com uma mudança na estrutura do país, Dona Glauce adianta que a Campanha do Menor Carente irá minimizar o problema no Estado e lembra que "ninguém deve cruzar os braços, embora não seja capaz de mudar, sozinho, todos esses problemas sociais".

Para exemplificar o sucesso obtido pela Campanha do Menor Carente, dona Glauce informou que, entre outras coisas, já foram doados dois micro-ônibus à Escola de Educação Especial para o transporte das crianças excepcionais que ali são tratadas; uma kombi e um gabinete dentário para a escola de áudio-comunicação; um gabinete dentário para o Instituto Pestalozzi e várias outras doações, como pernas mecânicas, aparelhos auditivos, cadeiras de rodas, entre outras. Além disso, está sendo adquirido um outro ônibus para o Instituto Pestalozzi, no valor de quatro milhões de cruzeiros. "Por tudo isso posso considerar que a campanha atingiu seus objetivos e está dando a sua contribuição para a minimização dos problemas sociais", salientou dona Glauce.



# Um ano internacional para Eva Perón

Douglas Grant Mine - da AP

Buenos Aires - Quase 30 anos depois de sua morte a imagem de Eva Perón desafia a passagem do tempo com não menos efetividade que a de seu corpo embalsamado num mau-soléu desta Capital.

A maioria dos argentinos, inclusive muitos nascidos depois que a Santa dos Descamisados morreu de câncer, aos 33 anos, em 1952, a tem presente em sua mente com uma disparidade de sentimentos, desde a veneração até o escárnio. Inclusive alguns jovens dos "setores privilegiados" contra os quais Eva Perón costumava lançar seus dardos, em suas arengas perante centenas de milhares de trabalhadores reunidos na Praça de Maio, reconhecem hoje a força de sua personalidade e, em certo sentido, a admiração.

O Setor Feminino do Partido Justicialista (peronista) designou o atual Ano Internacional de Eva Perón e empreendeu uma campanha para repudiar os "agravos" ousoados a sua imagem, entre outras coisas pela obra musical *Evita*, representada com grande êxito popular em teatros dos Estados Unidos, México e Europa. Mais de 10 mulheres peronistas, algumas panteadas ao estilo de Evita, convocaram recentemente uma entrevista coletiva para se ferir à personalidade da segunda mulher do presidente Juan Domingo Perón.

"Evita vive, e continua sendo a bandeira da revolução peronista", disse Alicia de Lopez, sentada diante de um retrato de seu ídolo, em tamanho maior que as fotografias de Perón e de sua viúva, a ex-presidente Isabel Perón. A senhora Lopez disse que viu ano passado, em Copenhague, a versão dinamarquesa da obra musical escrita pelos britânicos Tim Rice e Andrew Lloyd, criadores de *Jesus Cristo Superstar*, e comentou que lhe causou

"repugnância". "Nos ofende a maneira como apresentam Evita como imoral e medíocre, e por sua negação da História", acrescentou.

A trama pseudodocumentária da peça que pretende descrever a trajetória de Evita, desde um humilde lar provinciano até o topo do político, após abrir caminho no mundo do espetáculo, está vários anos em cartaz em Nova Iorque e já foi representada em espanhol, em Madrid, mas está proibida na Argentina. A sra. De Lopez disse que o governo militar examina a possibilidade de anular a proibição e permitir que pelo menos algumas das canções da obra sejam divulgadas neste país. "Se autorizarem que parte desse absurdo pseudo-artístico seja conhecido no país, lhes asseguro que sairemos às ruas com muito mais do que esperam", afirmou.

O presidente Perón morreu em 1974, um ano depois de ter iniciado seu terceiro mandato na Casa Rosada. Em 1976 os militares derrubaram sua terceira mulher sucessora, Isabel Perón.

É ilustrativo a comparação do material didático utilizado agora com o empregado durante o período peronista (1946-55). Nessa época, quase a metade dos livros de textos escolares era dedicada a exaltar Eva Perón.

Embora não exercesse qualquer cargo oficial no Governo, a mulher do Presidente distribuía, a seu arbítrio, os fundos da Fundação Eva Perón, o que lhe granjeou afeto e apoio das crianças, dos necessitados, dos idosos e incapacitados. Todos os empregados públicos tinham de doar o equivalente a um dia de trabalho à Fundação. A grande maioria dos trabalhadores do setor privado o faziam através de seus sindicatos e as empresas co-



Evita desenvolveu ininterrupta campanha a fim de manter o apoio popular para o peronismo

merciais e industriais contribuíam para financiar a organização com generosos donativos.

Os textos escolares tinham fotos que mostravam Evita dando bonecas a meninas e bicicletas a garotos. Num dos textos, intitulado *A Nova Casa*, um rapaz escreve a Evita para dizer-lhe que vive numa moradia precária. Logo sua família recebe uma nova casa, cômoda e clara, e o texto tem assim um final feliz. Atualmente, os estudantes podem completar o ciclo letivo sem encontrar o nome de Eva Perón no material de ensino, a menos que o professor, por iniciativa própria, o traga à discussão.

O Diretor Nacional de Instrução Secundária e Intermediária, Júlio Gonzalez Rivero, disse que os professores têm liberdade para debater o tema e aprovar leituras a ela alusivas. "É simplesmente um período histórico a mais e devemos tratá-lo objetivamente", explicou. "Enfocamos Eva Perón mais num contexto social do que político", disse.

"Foi uma desgraça para o país que Evita morresse. Necessitamos agora dela", declarou Cristóbal Alvarez, camioneiro de 50 anos. "Àquela época, tínhamos trabalho e dinheiro".

A Argentina atravessa atualmente uma profunda recessão, com a maior taxa de desemprego dos últimos 10 anos. Ao passado, o poder aquisitivo dos salários diminuiu cerca de 20%.

Mónica Rodriguez Barrios, de 28 anos, vive no elegante Bairro Norte de Buenos Aires. Ela é contra o peronismo e diz que Eva Perón foi responsável por alguns dos males que a dou-

trina populista e ultranacionalista do peronismo supostamente causaram à Argentina. "Mas, sabia o que queria e tinha muita energia e carisma. Tem-se que reconhecer isso", admitiu.

Embora sabendo que houve períodos escabrosos em sua vida, os pobres da Argentina beneficiados de alguma forma pela obra de Evita, a consideram uma moderna Maria Madalena. Todos os dias 26 de julho, aniversário de sua morte, são acesas velas em muitos lares humildes junto a retratos de Evita, que apesar de sua hostilidade aos ricos gostava de suas peles e jóias. São rezadas missas em sua intenção e aparecem coroas de flores na entrada da cripta do Cemitério de la Recoleta - ironicamente o dos argentinos abastados onde descansam seus restos.

Perón, cuja petição de que Evita fosse canonizada foi rejeitada pelo Vaticano, pagou ao especialista espanhol Pedro Ara cerca de 100 mil dólares para que preservasse o cadáver. O trabalho exigiu quase um ano. Quando, depois de uma odisséia que o levou à Itália e à Espanha, após a derrubada de Perón, em 1955, os restos mortais foram trazidos de volta à Argentina, em 1974, Evita "parecia dormir tranquilamente", segundo declarações de pessoas que viram o cadáver embalsamado.

Embora não haja concordância de opiniões sobre a vida e a obra de Eva Perón entre os argentinos, as opiniões são praticamente unânimes no sentido de que não pode haver comparação entre ela e a deposta presidente Isabel Perón, atualmente morando na Espanha, em termos de poder e carisma.

## Quando a solidão provoca doenças

Paul Raeburn - da AP

Charleston, Carolina do Sul - A solidão pode ser perigosa para os homens solteiros, segundo alguns cientistas, que dizem que os celibatários sem amigos íntimos correm um risco de adquirir doenças do coração duas ou três vezes maior que o dos homens mais sociais.

O isolamento social pode ser um fator tão importante nas doenças do coração como fumar, a alta tensão e os níveis altos de colesterol, segundo o dr. Leonard Symes, professor de epidemiologia da Universidade de Califórnia, em Berkeley.

Em uma recente conferência de redatores científicos, patrocinada pela Associação Cardiológica Norte-Americana, o dr. Symes manifestou que outros pesquisadores também descobriram que existe uma relação entre o comportamento social e as doenças do coração.

Dr. Symes declarou que sua pesquisa começou com a intenção de explicar a razão pela qual os japoneses que emigraram para os Estados Unidos parecem sofrer uma incidência muito maior de doenças do coração do que os que continuam no Japão, embora sua dieta alimentar seja a mesma que mantinham em seu país natal.

Um estudo de 17 mil japoneses residentes no Japão, Havaí e San Francisco demonstrou que os nipônicos residentes em seu próprio país têm a menor incidência de enfermidades do coração, enquanto os moradores do Havaí têm uma incidência maior e os de San Francisco sofrem o maior número de doenças cardíacas dos três grupos. Esta descoberta não se pode explicar em termos de mudança na dieta ou diferenças em fatores como fumar cigarros, alta tensão e níveis altos de colesterol.

Os pesquisadores que estudaram um grupo escolhido de 6.528 moradores do condado de Alameda, a leste de San Francisco, descobriram que a mortalidade entre os solitários era duas ou três vezes mais alta que a de pessoas com mais amigos e relacionamento social. O estudo com este grupo de japoneses também demonstrou que o isolamento social, determinado pelo estado civil, a atividade religiosa e participação em grupos tinha uma relação estreita com a incidência de enfermidades cardíacas.

"Em princípio, acreditamos que quanto maior número de pessoas alguém conhece, melhor para o indivíduo", explicou dr. Symes. "Agora, os pesquisadores descobriram que o número de conhecidos não é o importante e sim o grau de intimidade das relações com eles. Os que têm relações íntimas enfrentam risco maior de enfermidades cardíacas e de outra índole".

Os pesquisadores descobriram também que não é importante se uma pessoa se sente sozinha ou isolada, ou se um indivíduo ativo socialmente está satisfeito com suas relações sociais. O único fator importante é que a pessoa tenha essas relações. "O importante, é, por exemplo, estar casado. Não importa se a pessoa seja feliz ou não feliz nesse estado", declarou o especialista. Assinalou que as descobertas que vinculam o isolamento social às enfermidades cardíacas aparentemente são só aplicadas aos homens. Por motivos não determinados ainda, o contato social não parece ser um fator importante para reduzir a possibilidade das mulheres sofrerem ataques cardíacos.

Dr. Symes e seus colaboradores estão perplexos por suas conclusões e não sabem como o contato social pode afetar a saúde. Especulam que a falta de integração social debilita de alguma forma a resistência do organismo à enfermidade, mas não há uma explicação plausível para suas descobertas.

Um aspecto importante da futura pesquisa, disse dr. Symes, será averiguar como funciona o processo. Os especialistas terão de estudar os hábitos de pessoas socialmente ativas e inativas para estabelecer se existem diferenças físicas.

O Centro Médico do Pacífico, em San Francisco, já iniciou um estudo para determinar se há uma relação direta entre o volume de atividade social e a incidência de arteriosclerose.

## Hitler é descoberto no Brasil

Jeff Bradley - da AP

Londres - Adolf Hitler é descoberto vivo, aos 90 anos, vivendo no Brasil. E numa clareira da selva, pronuncia um discurso de 25 minutos justificando a matança de judeus e os horrores do Terceiro Reich.

Essé é o tema de uma obra teatral que está provocando controvérsias na Inglaterra, intitulada "O Traslado de A. H. a São Cristóvão".

A apresentação da obra no Teatro Memaí está dividindo os críticos e provocando debates na imprensa e na televisão. Numa apresentação para a imprensa, alguns dos convidados se retiraram da platéia, e os aplausos ao final foram breves e pouco entusiastas.

Muitos retiraram a vista da cena quando Hitler, representado pelo ator inglês Alec McCowen, trata - de autostuficar-se no maratônico "final. "Uma das mais soberbas

atuções teatrais que vi", o crítico Michael Billington no *Guardian*. "Gela o sangue", disse John Barber, do *Daily Telegraph*. E Milton Shulman, do *Evening Standard*, afirmou que é um "teatro cerebral impressionante". Outros críticos, em troca, consideraram que se trata de uma obra lenta incoerente e confusa. Michael Covey, do *Financial Times*, disse que é "uma fraude dramática".

A obra é uma adaptação do teatro feita por Christopher Hampton de uma novela de George Steiner, professor de Línguas das Universidades de Cambridge e Genebra. A peça começa quando se vê uma patrulha que arrasta Hitler pela selva. Os membros da patrulha decidem julgá-lo ali mesmo, no meio da selva, quando se dão conta que não chegarão a tempo à cidade de São Cristóvão, aonde se dirigem.

Noutras cenas, um sobrevivente alemão da burguesia tira a importância dos informes sobre horrores do nazismo, qualificando-os de exageros. Um funcionário do Departamento de Estado norte-americano disse que se trata de um caso que deve ser considerado à luz do Direito Interna-

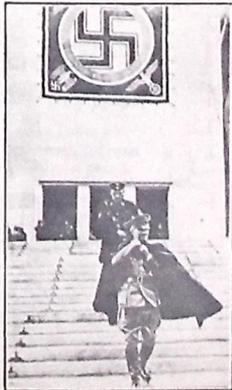
cional, enquanto que o misterioso patrocinador da patrulha que encontrou Hitler lê numa transmissão de rádio de onda curta uma lista de judeus assassinados.

Num vibrante discurso final, Hitler, cambaleante, com respiração entrecortada e voz rouca, proclama que seu sonho de um reich de 1.000 anos simplesmente imitava a crença sionista de que os judeus são o povo escolhido para a eternidade. Disse que os judeus chantagearam o mundo com "o bacilo da perfeição" três vezes - com a idéia de que existe um só Deus que tudo sabe mas que é invisível, logo Jesus Cristo e finalmente Karl Mark. O Terceiro Reich vinha destruir esses virus hebreu de utopia. O ex-führer se lamenta também de que apesar de Stalin ter cometido piores crimes que os seus, os Aliados lhe cederam a Europa Oriental ao final da guerra. E afirma que sem o holocausto os judeus não haveriam tido o ímpeto que lhes permitiu criar o Estado de Israel.

A peça termina com um toque de cinismo, quando um grupo de caçadores de tesouros se apronta a atacar desde helicópteros à patrulha que encon-

trou e capturou Hitler, com o propósito de levá-lo e vendê-lo ao melhor comprador.

O autor Steiner, que é judeu e se confessa um moralista, disse que escreveu o livro para lembrar aos leitores de hoje que ao menos que se reconheça o mal e se esteja permanentemente consciente dos crimes de Hitler, tudo poderia voltar a acontecer.



Hitler é lembrado no teatro

# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Semana em que o ariano, especialmente após quarta-feira, se mostrará sensível a manifestações de apreço por parte de chefes e superiores, em meio a um clima excepcionalmente bem disposto para seu trabalho, negócios práticos e a procura de emprego. Jovialidade e entusiasmo no trato pessoal. Possibilidade de lucros inesperados e ganhos imprevistos. Comportamento instável entre as pessoas que lhe são mais próximas. Dificuldades na vivência diária. Saúde regular.

## TOURO

21 de abril a 20 de maio - Aspectos de boa disposição para assuntos ligados a engenharia, construções e arquitetura, com influência positiva da Lua. São regulares as indicações para sua vida profissional em outros setores, com reflexos, também, não muito positivos em relação a suas finanças. Este quadro pode provocar um seu comportamento inseguro e instável. Procure participar de interesses comuns em família e dedique-se ao amor. Sua saúde começa a se firmar favoravelmente com indicações de vitalidade.

## GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Aspectos de intensa favorabilidade para o gêmeo no correr de toda esta semana. Procure agir de forma clara e decidida ao encaminhar assuntos profissionais e financeiros. Tenha presente em seus negócios o interesse que melhor lhe convier. Boa aspectos devem marcar seu relacionamento com amigos.

## CÂNCER

21 de junho a 22 de julho - As previsões ligadas a vida rotineira do canceriano neste período astrológico, estão marcadas por forte influência astrológica que com bina posicionamentos favoráveis da Lua, Vênus e Júpiter, em clima de lucratividade, êxito e boa condução de negócios, participação de grato significado de amigos próximos.

## LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Seus dias nesta semana têm clara definição de influências astrológicas, com momentos predominantemente positivos. Assim, exceto na terça-feira, você poderá conduzir novos projetos ligados ao trabalho, pleitear melhorias em termos financeiros e burocr. com sucesso, entendimentos com bancos e financeiras. Aja com equilíbrio no trato pessoal e seja, na terça-feira, envolvido com pessoas pouco conhecidas. Clima ligeiramente instável para o amor e sua saúde.

## VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Vivendo aspectos neutros até terça-feira, o virginiano terá, desde dia em diante, inclusive, boa disposição astral para todos os seus assuntos pessoais, com possibilidade de solução de problemas pendentes, melhoramento de relações rompidas e uma efetiva colaboração de colegas de trabalho. Cuidado com pessoa de pouca intimidade, em assunto doméstico.

## LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - O bom equilíbrio que você imprimir aos seus negócios de caráter profissional podem resultar nesta semana, especialmente na terça-feira, em realizações de monta para sua vida material. Com a força dessa influência, ficam sensivelmente prejudicados os aspectos espirituais, havendo indicações de fragilidade para assuntos religiosos e místicos em toda a semana.

## ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Clima positivo para o escorpiano que exerce sua profunda em caráter externo. Fase excepcional para vendedores e representantes. Clima instável para suas finanças após quarta-feira. Há latentes riscos de prejuízos e perdas de valores. Conte com vantajosa ajuda de pessoas mais idosas. Clima muito benéfico para o trato com parentes e, especialmente, com a pessoa amada em momento no qual se aprofunda sua maior dedicação a vida íntima. Saúde ainda debilitada.

## SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Clima neutro para o sagitariano que deve, nesta semana, agir com maior disposição nos assuntos profissionais aos quais se dedicar, buscando alisar esse aspecto. Não se deve abater por desânimo e imobilismo. Finanças em fase muito boa. Possibilidade de lucros e ganhos inesperados. Cuidado com seu comportamento pessoal, e especialmente no final da semana. Dia frígido a sexta-feira. Relacionamento harmônico em família. Dificuldades no amor. Saúde muito boa.

## CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Você terá bons destaques nesta semana astrológica. No início do período podem se verificar algumas novidades com relação a emprego, com algumas propostas e vantagens. Aspectos neutros para suas finanças. Clima de disposição pessoal principalmente na quarta-feira e daí por diante. Fase de lembranças e temas recordações ligadas à família e ao amor.

## AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Apesar de atravessar uma semana sem maiores indicações, o aquariano se beneficia diretamente de um aspecto muito positivo com influências poderosas geradas a partir de sua casa zodiacal. Busque agir com agressividade nos negócios e não superestime dificuldades rotineiras. Procure apoio e ajuda de colegas e superiores. Finanças carentes de maior controle e objetividade em seus gastos. Fase de harmonia e tranquilidade íntima. Saúde boa na maior parte da semana.

## PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Persistem fortes as influências astrológicas para o peixiano que beneficiado pelo Sol em Peixes, recebe um clima de disposição pessoal sobre seu trabalho, honra pessoal e reconhecimento de suas qualidades. Evite mostrar-se acanhado diante de elogios e palavras amigas. Bom comportamento social e pessoal. Participação em assuntos domésticos onde, no entanto, podem ocorrer pequenos problemas gerados por diferença de temperamento. Amor e saúde em período regular, com altos e baixos.



Gretchen, vivendo embargos

# Estão embargando as rendas Contratar Gretchen é um perigo

Contratar uma apresentação de Gretchen, atualmente, é um perigo, pois seus últimos shows têm sido embargados pelos advogados da empresa que lançou-a no mercado, a 34 Empreendimentos Artísticos Ltda., do Rio de Janeiro. Em correspondência enviada aos principais realizadores de espetáculos em todo o país, o diretor da 34 Empreendimentos, o manager Luiz Andrade, explicou que Gretchen tem contrato de exclusividade com sua empresa e que não responsabiliza pelas consequências de contratos com "firmas fantasmas". Esta é a primeira carta que Luiz Andrade remetete a produtores, empresários e jornalistas: "Um dia Maria Odete Brito de Miranda chegou a esse escritório, humilde, soe e necessitada de apoio, pois até então tinha somente um disco gravado, feito um trabalho capotivo e em vão. Colocaram em sua cabeça que para ser sucesso era preciso tornar-se objeto sexual e vulgar. Com pouco tempo em nossa convivência, nós a transformamos em Gretchen, onde o respeito pelo ser humano e a cantora foram nossa meta inicial. Demos todo apoio moral e financeiro e até podemos certamente considerar uma família. Tudo isso e Exterior tiveram conhecimento de sua existência.

"Hoje, lamentavelmente somos obrigados a processar a juridicamente por não cumprimento de contratos, má fé, dívidas e desonestidade comercial, isto porque há quatro meses Gretchen resolveu mudar sua vida, pisar em quem lhe deu a mão, ignorar a responsabilidade dos que vivem da música. "Devoito contratos não foram realizados por negligência única e exclusiva da artista, que vários prejuízos financeiros e morais já nos causou, impossibilitando-nos qualquer providência. "Gretchen tem contrato de exclusividade com nossa empresa; todos os contratos por nós assinados estão sem efeito e não nos responsabilizamos pelas consequências que possam ocorrer, caso assinem contratos com firmas fantasmas; pois a artista não poderá apresentar-se, mesmo que queira, em qualquer parte do Brasil sem a solução do processo (aliás, já foram embargados cinco shows e os que assinaram tiveram enormes prejuízos). "Não queremos que também aconteça com você. No entanto, estamos à disposição de vocês com nossos outros artistas concientes de seus trabalhos e responsabilidades: Christian, Melindrosas, Wilma Dias, Renato Terra, Ze Rodrix, Miss Lene, Tom Lemos e Sol".

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

## NO CINEMA

**E O VENTO LEVOU** (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Victor Fleming. Um dos maiores êxitos de bilheteria da história do cinema. A história ambientada na época da guerra civil americana e baseada no romance de Margaret Mitchell. Com Clark Gable, Vivian Leigh, Olivia de Havilland. A cores. 14 cores. No Tambaú, 20h.

**EM ALGUM LUGAR DO PASSADO** - Produção americana. Direção de Jeanne Swartz. O filme conta a história de Richard Collier, um neurologista que se apaixonou pela fotografia de uma bela mulher que viveu no início do século e encontra um meio de voltar ao passado para conhecê-la. Escrito por Richard Matheson, habilidoso autor de histórias fantásticas. Com Christopher Reeve, Jane Seymour e Christopher Plummer. A cores. Livre. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**MULHER OBJETO** - Produção brasileira. Direção de Sívio de Abreu. Drama erótico: o filme narra o relacionamento de um casal em crise. Ex-secretária do marido, Regina, a mulher objeto de prazer, não consegue cumprir satisfatoriamente seu papel. Ela canaliza seus conflitos em violentas fantasias eróticas, manturando realidade e fantasia. Com Helena Ramos, Nuno Leal Maia, Kate Lynn e Hélio Souto. A cores. 18 cores. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**BRUCE LEE, O SUPER HEROI** - A cores. 14 cores. No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



"Mulher Objeto", no Plaza

## EM LIVROS

**UM GOSTO DE SEIS VINTENS**, W. Somerset Maugham (\*\*\*\*\*) - Apontado como o romance mais famoso de Maugham, tem o enredo baseado na vida dramática de Gauguin. Lançamento Record.

**LEMBRANÇAS DE UM DIA DE VERÃO**, Irwin Shaw - A luta de um homem da classe média americana para realizar-se na vida, vencendo a pobreza, atrocidades da guerra e complicações mentais. Lançamento Record.

**OS FANTOCHE DE DEUS**, Morris West - A história começa com um ato de imensa repercussão: o Papa Gregório XVII

# O QUE HÁ DE NOVO



O fino rosto de Olivia De Havilland em "... E o Vento Levou"

abdicou. Os cardeais apresentaram um ultimato ao Pontífice: "Deixe o cargo ou vamos declarar-lo morto". O Papa afirmava ter recebido uma revelação pessoal do fim do mundo e do segundo advento de Cristo. Lançamento Record.



W. Somerset Maugham, autor de 'Um Gosto de Seis Vintens'

## Moral em Pequim

A transmissão da obra de Leon Tolstói, Anna Karenina, na televisão chinesa deu-se uma grande controvérsia sobre a moral pública, informou um jornal de Xangai.

Um artigo do jornal Wai Hai Bao, distribuído em Pequim, disse que embora a série, realizada na Grã-Bretanha, já tenha sido exibida, "as pessoas ainda estão discutindo sobre ela".

"Algumas camaradas acham que a atual moral social é má", segundo o artigo. "Outras acham que exibir as mais famosas obras da literatura mundial ajuda muito gente a absorver o legado de uma boa literatura".

A obra, escrita por Tolstói em 1876-77, trata da tragédia de uma mulher da alta sociedade que dá ao marido, o filho e a status social por um amor apaixonado que a leva finalmente ao suicídio.

O artigo disse que não se deve voltar ao passado, proibindo a exibição de certas obras, embora admitidas que a ditam para muitas pessoas na China. Socialistas comemoram a vida da aristocrata russa no século 19".

# FAGNER e CHICO no Lp de ANA BELEN em português

Estão chegando ao final os trabalhos de gravação do primeiro LP em português da cantora Ana Belen. O disco tem a seu créditos nomes importantes da música popular brasileira, entre os quais as participações de Raimundo Fagner (que compôs especialmente para ela a canção *Impossível*, sobre versos de Florbela Espanca), e Chico Buarque (com quem Ana cantará em duo o clássico *Noite dos Mascorados*). Ana Belen contará também com músicas inéditas de Zé Ramalho (*Na Beira do Mar, Capítulo II*) - com a participação de Zé do vio-

lão; Ivan Lins (Octavo), Zé Geraldo (Voar, Voar) e Octávio Burnier (*A Vida não Pode Parar*). Nun repertório escolhido com o maior cuidado, Ana gravará também músicas de Gilberto Gil (*Expresso 2222 e Borges*), *Onde vem o Bão*), Luiz Gonzaga e Hervé Cardovil (*A Vida do Viajante*) e Guilherme Arante (*Planeta Água*). Todas - a exceção de *Impossível*, que tem arranjo de Fagner - são orquestradas pelos mestros Lincoln Olivetti e Octávio Burnier. O primeiro LP de Ana Belen



Ana Belen

em português está programado para ser lançado no Brasil em meados de abril, quando a cantora voltará para a promoção do disco na imprensa, rádio e TV.

Ivan Lucon

# Pomposo título para um carrasco

No dia 28 de fevereiro de 1922

A UNIAO publica

Paris, janeiro/82. Correspondência epistolar para "A União" - A recente execução do criminoso aristocrata Gauchet, despertou novamente a atenção pública para a estranha personalidade do carrasco Anatole Deibler.

Ha pouco se anunciava publicamente que Deibler pretendia deixar o cargo, porém, Anatole desmentiu silenciosamente essa versão, fazendo funcionar a guilhotina no "caso" Gauchet. Deibler é filho e neto de carrascos e cumpre a sua ingrata tarefa com discreção e certa dignidade. Não se orgulha e não se vexe de seu ofício. Conta 66 anos e ostenta larga barba branca.

O substituto de Deibler sabrá, segundo parece, da família deste, pois, já se aponta o seu genro André Perrier para o substituir. Perrier, ha annos é ajudante de Deibler. Acredita-se que, durante o corrente anno, Perrier assume a função de verdugo de França, perpetuando, assim, a tradição familiar de ostentar o título de "senhor de Paris", como se denomina o carrasco da capital da França.

Deibler leva uma vida calma e ordenada. É um modesto burocrata e possui alguns bens. Tem um salário fixo por ser funcionário publico e recebe uma gratificação para cada execução. Não fala jamais de seu ofício na sua intimidade. Guarda da guilhotina cabe ao carrasco e Deibler a deposita em sua casa, numa pequena garage onde também se encontra o seu "Ford", em que passeia aos domingos.

Segundo a expressão popular, Deibler é de um temperamento bondoso e pacífico e não seria capaz de fazer mal a uma mosca. Como sofre do coração, habita a parte baixa de sua casa, a fim de não sofrer escadas.

Durante as folgas se preocupa em aperfeiçoar a guilhotina, a fim de que a sua tarefa seja menos pesada e mais rápida. Nega-se terminantemente a escrever as suas memórias, apesar de varios contractos tentadores que se lhe offereceram.

Durante as execuções Deibler mantém uma calma absoluta e a sua phisionomia imperturbável. Não deixa demonstrar si elle se apieda dos condemnados, cuja maioria, ao chegar ao patibulo, está em misero estado de abatimento, ao contrario do que occorreu com Gauchet, que enfrentou a morte afirmando que a mercê...

## NOTAS DE PALACIO

O dr. José Mariz, official de gabinete do sr. Interventor Federal, precisa falar, durante o expediente do Palacio da Redempção, com os senhores Garibaldi Teixeira de Carvalho e João de Luna Freire, e d. Clotilde Medeiros Cruz, a propósito das cartas que dirigiram ao chefe do governo sem mencionarem o proprio endereço para a respectiva resposta.



# LETRAS

Carlos Romero

## ACONTECIMENTO NACIONAL

O próximo 18 de abril marca um significativo acontecimento para a cultura brasileira: assinala-se o centenário de nascimento de Monteiro Lobato.

Nenhum escritor foi mais pa-brasil, mais verde-amarelo, mais re-patriótico do que esse paulista de Taubaté. Modernista sem Semana de Arte Moderna.

Toda a sua obra está impregnada de brasilidade.

Gilberto Freyre disse com muito acerto: "A figura de Monteiro Lobato há de guardá-la, não apenas a história literária do Brasil, mas a própria história do povo e da nacionalidade brasileira."

aquela história que, às vezes, é escrita com sangue".

Foi ele quem acordou o Brasil para o problema do petróleo. Mas antes chamara a atenção do País para a situação do homem do campo, simbolizado no famoso Jeca-Tatu.

Como editor, lançou numerosas obras. E chegou a gritar: "Dizem que o Brasil não lê! Uma ova! A questão é saber levar a edição até o nariz do leitor, aqui ou em Mato Grosso, no Rio Grande do Sul, no Acre, no Paraíba,

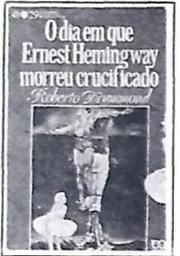
onde quer que ele esteja, sequioso por leituras".

Era um homem de fé. Um homem que acreditava no Brasil. Um ufanista cheio de muito realismo.

Sua projeção maior, porém, foi como autor de histórias infantis. Ninguém o ultrapassou no gênero. Dona Benta, Narizinho, Emília, o Visconde, a tia Anastácia, continuam enlevando e elevando o espírito da criança brasileira.

Ele foi, indiscutivelmente, o nosso Walt Disney das letras.

O centenário de seu nascimento é um acontecimento nacional, que exige grandes e efusivas comemorações.



### "CONSCIÊNCIA POSTA A SERVIÇO DO DEBATE"

O movimento editorial de 1982 começa com o lançamento de um livro que não veio para agradar, nem bajular, mas contestar e criticar.

Referimo-nos a essa coletânea de artigos e ensaios do jornalista Walter Galvão: *A Batalha dos Renegados*, recém-lancada pela "A União Editora".

Walter Galvão, moço de 20 poucos anos, revela-se com seu livro de estreia, um ensaísta arguto, um crítico mordaz, um estudioso sincero da problemática sócio-brasileira. Um escritor infenso às conveniências, às concessões, às meia-tintas.

Nessa coletânea de ensaios, abordando temas como o jornalismo, o homossexualismo, música brasileira, etc., o autor assume uma postura de denúncia, de advertência.

Seu livro é corajoso e polêmico. Um livro que faz o leitor acordar para uma realidade que não deve ser ignorada.

Com a "orelha" de Agnaldo Almeida e prefácio de Carlos Aranha, *A Batalha dos Renegados* é, como o próprio Autor esclarece, "a história de uma consciência posta a serviço de debate".

### OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Segundo informos o funcionário Antonio Freire, os livros mais vendidos, ultimamente, na Cooperativa Cultural da Universidade da Paraíba, foram:

- 1 - Cordeiro de Farias - Camargo de Goes-Nova Fronteira
- 2 - Presentes: Lutas e Autocríticas - Francisco Lina - Vozes
- 3 - Brasil Pó O Milagre - Celso Furtado - Paz e Terra
- 4 - A Guerra do Fin de Mundo - Mario Lloas - Francisco Alves
- 5 - Liberdade de Escolher - Fredmann - Nova Fronteira
- 6 - Passado ao Furo! - Virginia Woolf - Nova Fronteira
- 7 - As Pipas Romãs - Francisco Alves
- 8 - A vida e tempo de viver - Roger Garaudy - Nova Fronteira
- 9 - Hospede da utopia - Gabriela - Nova Fronteira
- 10 - A conquista do estado - René Arnaud - Vozes

## Novidades das Livrarias

### Comunismo e homossexualismo

Afinal, comunista pode ou não pode ser homossexual? Para responder a esta pergunta, Darcy Penteado escreveu o livro *Nivaldo e Jerônimo*, romance recém-lancado pela Editora Codecri. É o primeiro romance do Autor, que conta a história de um amor entre homossexuais.

**As Pipas: uma história de amor**  
A Francisco Alves está lançando *As Pipas*,

romance de Romsin Gary, escritor francês de origem russa, nascido em 1914, e que veio a se suicidar em 1980.

O romance narra uma história de amor entre dois adolescentes, Ludo e Lila. O tio de Ludo é fabricante de pipas, símbolo de liberdade, fidelidade aos valores humanistas".

### "As pedagogias do conhecimento"

Lançado pela Difel, já nas livrarias, *As Pedagogias do Conhecimento*, de Louis Not.

A leitura dessa obra é recomendada aos pedagogos e pedagogistas. Ela

abre aos estudiosos da matéria um vasto campo de reflexão e de ação.

### O Lago da Solidão, best-seller

Do autor de *Ragtime*, L. Doctorow, a Record está lançando *O Lago da Solidão*.

A história narrada no livro se passa na época da grande depressão dos anos 30, nos Estados Unidos. Tem como personagens um jovem, trabalhador de um parque de diversões, um poeta bebedor de alma gozosa, uma bela moça voluntariosa, um gangster uma aviadora e o dono de uma herdade.

### "O Vigia da Tarde" - O novo livro do escritor Ascendino Leite

Em amável cartão endereçado ao colunista, o escritor Ascendino Leite, entre outras coisas, informou que já está fazendo a revisão de seu novo livro. Trata-se de *O Vigia da Tarde*, no mesmo estilo de *As Coisas Feitas e Visões do Cabo Branco*, coletânea de reflexões de observações do nosso cotidiano.

O lançamento de *O Vigia da Tarde* está previsto para fins de março.

CARLOS ROMERO - Av. N.S. das Navegantes, 792 - Tambau-Jodo - Pessoa-Pb - Telefone: 226.1061. Cep. 58.000



Seguintão: peguei uma otite fedapê no Carnaval. Isso sem sair de casa, nem beber. Moleza mesmo. Meu ouvido tá doendo pacas. Porisso, é impossível fazer a coluna. Segue aí, em "avant-première" uma picles do meu livro a sair este ano, pela CODECRI, "Tudo que você queria saber, a respeito de nada..." Divirtam-se...

Apesar de ser protestante fanático, Martinho Lutero nunca teve seu nome nas colunas de protesto.

Assim que Edison inventou a lâmpada elétrica, a Saelpa cortou a luz dele.

Não seja tão antiquado...! Quando sua filha crescer, deixe que ela dê umas voltinhas com as amidas-las...

Na Avenida José Américo, ninguém se perde na volta.

Vamos combater a prostituição. Antes de qualquer acerto definitivo, pechinche...

Tomou uma medida drástica: um metro e noventa.

Aqueles que vivem viajando constantemente, amam adeus sobre todas as coisas.

O preso começou a cair em contradição no interrogatório, e acabou morrendo de tanta queda.

Vou passar o dia dormindo. Tou com os olhos fechados e num aboi!

Sou como o DETRAN: a favor da mão única, indo e voltando!

Chegaram ao cúmulo! Violaram a correspondência do Quinteto Viado!

O filho único nunca briga com os irmãos.

A pessoa que tem medo em casa, é jogador, ou isso que vocês estão pensando?

As mulheres grávidas têm uma vida desregrada.

Brasileiro doente tem mania de comer papa. Ainda bem que não tem brasileiro no Vaticano.

As frentes frias que vêm do Sul, geralmente têm as costas quentes.

Quando ouço falar em "índice de inflação" só penso num livrão bem grande que anuncia o aumento dos gêneros alimentícios.

A vida é o único gênero de primeira necessidade que a cada ano vai diminuindo.

Aquela história do 7 de Setembro é uma parada...

Para mulher francesa grávida, parir é uma festa.

Boneca quando quer se perder cria aspas.

Quando você citar o nome de uma pessoa que está na chuva de sombra, cite sempre entre aspas.

Epitácio de boneca tuberculosa: Aúddia dos bofes".

ESTRABICO é um cara que já foi trábico. Agora, trábico eu num sei que é não.

Slogan: "A Paraíba tem pressa". Oi! É a perfeitão?

O original de Cálice era assim: "Eu não queria ser filho da outra melhor seria ser filho da P...". O censor disse assim: "Tira essa última palavra que está muito pesada e bote outra". Ficou assim: "... melhor seria ser filho da outra". Co-autoria involuntária.

Dizer que moça na Europa só menstrua aos 18 anos, é história pra boi dormir.

Pronome se usa em lugar do nome. Agora, vá assinar um cheque com "Eu", vá!

Jesus Cristo vai fazer comercial de calculadoras apresentando a multiplicação dos peixes.

A vaca só vai pró brejo por um motivo: pra se encontrar com o boi.

Streap - tease é bom quando é visto a olho nu.

Chopin contratou um cara prá tomar conta das partituras dele. Dai, nasceram os guardas - Nocturnos.

Bach fugiu da cadeia assoviando a Fuga nº 2 para Orquestra e piano.

Treponema pálido não usa bronzeador.

Se você tirar o acento de cágado sente logo o mau cheiro.

Ladrão que rouba ladrão, é um sujeito muito do desonesto!

Aumentaram as tarifas postais. Eles podem. Estão com as cartas na mão.

Dizia a mãe de doze filhos: "Cansei de descansar..."

Não, Madame. Abreugrafia nunca foi a biografia de Casimiro de Abreu.

Jane ganhou o Oscar. Assim é Fonda!

Em jogo de polícia e presidiário só se ouve os ais de pau.

As prostitutas sempre colaboraram com as frentes de Trabalho.



O Conde D'Eu, depois se arrependeu...

Apêndice é no apêndice. Otite é no ouvido. Responça sem pensar: Bursite e aonde?

Tinha um bigodinho, falava meio grosso e calçava 42. Era a Dama de Paus.

Cada doido tem sua mania. A minha é de ser doido.

Escuta aqui: um menino que nasce no polo Norte, com a temperatura de 10 graus abaixo de zero, pode ser chamado de filho natural?

Disse o médico pro marido da cliente: "Você teve sorte, amizade. Só vou desejar a mulher do próximo."

Os protestantes são crentes que abafam.



Lector de rádio colbendo impressões...

Disque 191 que a moça lhe informa gentilmente que o senhor tem que estar na fila às cinco da manhã, pra pegar uma ficha.

Novo provérbio; quem dá aos humoristas, morre em estado de graça.

Então, o encarregado das cassações afobou-se e gritou: "Casse tudo!"

Quem mora em casa, mora entre parentes, e quem conversa sombrinhas, vive entre aspas.

Pomba quando morre vai pro inferno de cabeça pra baixo...

Eu sei que ela não é nenhuma virgenzinha. No entanto, é preciso cantar...

Índio brasileiro foi a Paris buscar o Arco de Triunfo.

O Brasil é o maior produtor de reprodutores.

Você ??? Levou pau no Vestibular! Esse apelido é novo pra mim...

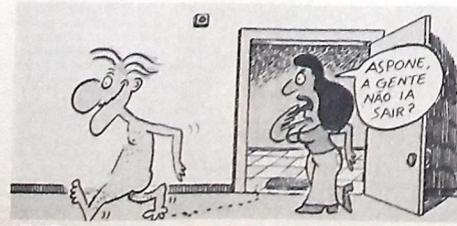
Gigolô é um cara que usa o dom divino pra ganhar dinheiro.

Pobre só diz palavra difícil quando está com esquisosomose.

Quem dá o que lhe dão, num fica torado, não. Fica boneca, mesmo.

Tubo de ensaio pequeno só serve pra fazer anão de proveta.

Informa o Serviço de Meteorologia: tempo bom em todo o Estado, a não ser que chova.

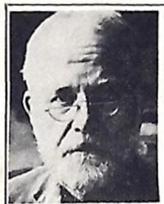


ASPONE, ou seja Assessor de P(+++) a nenhuma, emprego muito em voga



"O Sonho de Mien", 1972

## Berserik REALISMO COM UM TOQUE ESTRANHO



Hermanus Berserik

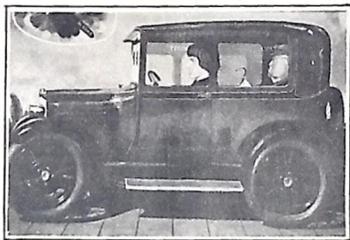
Hermanus Berserik (nascido em 19 de junho de 1921 em Haia, na Holanda) é um artista respeitado que não extravasava um temperamento tempestuoso; um homem sóbrio embora com um apurado senso de humor - e dois olhos bem abertos. Ele é principalmente um homem modesto. Berserik é um dos artistas europeus mais importantes da atualidade. Este é um depoimento dado por ele, recentemente, à revista *Crônica da Holanda*.

Para identificar-me, é necessário voltar à última Guerra Mundial. Encontrava-me então na Academia de Belas Artes de Haia, onde recebia aulas de homens como Drayer, Schrövers e Bayer. Muito competentes; nada suaves-grato. Com eles, desenhava e pintava modelos, naturezas mortas e paisagens. Ministravam aulas de arte com A máiusculo.

Além disso, exercitava-me igualmente em arte com a minúsculo, arte aplicada a capas, cartazes, ilustrações, letras tipográficas e outros. Isso aprendia-se com W. J. Rozendal. Pintávamos tudo com guache. Na verdade, continuo sendo um pintor de guaches. Para isso concorreram as circunstâncias do período pós-guerra, na ocasião, não se vendiam quadros. Para prover à minha subsistência, fazia ilustrações e cartazes publicitários e isso, praticamente sem esforço. Não era coisa de me tirar o sono.

Mas também pintava; fazia portanto arte com A máiusculo, o que me custava mais. Quando se examina um livro de reproduções de arte, percebe-se rapidamente ser possível pintar de 2.000 maneiras diversas. Procura-se então encontrar a 2.001. Como artista, tive florescimento bastante tardio. Na verdade, comeci a descobrir há cerca de 15 anos que podia mudar de arte com a minúsculo para a arte com A máiusculo. E transferi os modelos da primeira para a segunda.

Desde então, e até agora, esforço não me tira mais o sono. Simplesmente faço. Minha obra manteve algo da arte aplicada. O fato de partir de um ponto pré-determinado não devo muito a pessoas como Ben Shahn, o jovem Tonjita, Kamering Onnes, e possivelmente ao primeiro período da Re-



"Teun em seu Ford-A", 1975

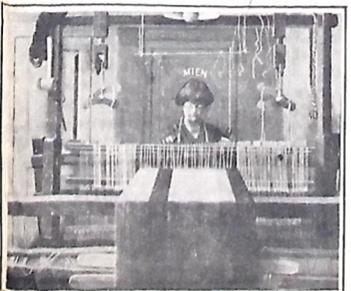
nascença, mas especialmente aos cartazes escolares e às ilustrações para o seriado *Ot in Sien*, de autoria de Jetjes, a quem admiro desde criança.

O ex-critico de arte Penning afirmava ser meu trabalho muito belo - *realismo com um toque de estranheza*. Quando se busca arrancar efeitos especiais de papel impresso contra a madeira, ou de ferro oxidado contra o céu, é necessário dar "um tratamento correto ao material"; não diria meu ex-professor Drayer.

Com tempera (que veio substituir o guache) e um pequeno pincel para tinta e água, pode-se pintar detalhes fácil e rapidamente. Embora não cause grande impressão, também não toma muito tempo. Na verdade, percebo mais tempo meditando sobre o que tenho em mente, do que repetindo um quadro determinado parte que não me agradou totalmente.

Além de partes da *Ingres*, é também interessante pintar à la *Breitner* ou usar materiais e técnicas completamente diferentes.

A crítica menciona com frequência a ambiguidade de minha obra. Em primeiro lugar, o humorismo; em segundo, a estranheza. Neste país de pastores protestantes, quando alguém não é extremamente sério é logo considerado o engraçadinho da casa. Quanto ao segundo, tento em primeiríssimo lugar fazer simplesmente um bom quadro. Isso quer



"Mien Tecendo", 1980

## João das Neves "NUNCA VI TANTA GENTE FAZENDO TEATRO EM TANTOS LUGARES"

• Como é que você vê a atual situação do Teatro no Brasil?

□ Depende. De um lado uma situação muito ruim, se você se prender somente ao teatro profissional. E muito ruim não em termos de qualidade, mas em termos das condições de trabalho que você tem no teatro brasileiro. O mercado de trabalho é muito pobre, as condições de produção também são muito difíceis no Brasil para o Teatro profissional e isso faz com que, naturalmente, a luta por esse mercado seja muito grande. E uma outra é que se centraliza principalmente nos grandes centros produtores, Rio de Janeiro e São Paulo. Praticamente além do Rio de Janeiro e São Paulo, você tem alguma coisa de Teatro profissional no Paraná, em Salvador e, talvez, em Belo Horizonte, em Recife, enfim, como continuidade de trabalho o Teatro profissional vive de Rio e São Paulo. Então isso confere uma situação muito anômala num país como o nosso onde o profissional não tem nenhuma possibilidade de se fixar na sua própria terra; tem que sair para o Rio de Janeiro ou São Paulo, para encontrar o seu mercado de trabalho. E isso é uma situação terrível. Então, por esse lado a situação é muito ruim. Agora do lado da criatividade de espetáculos, textos, eu não acho ruim. Há situações boas até. Claro que a maior parte dos espetáculos apresentados em São Paulo e no Rio, não tem sido considerada boa. Mas isso não tem importância, porque, na verdade, há grupos e grupos que estão fazendo um trabalho sério; o fruto desse trabalho começa a surgir e lentamente vão aparecer também um espetáculo muito significativo nos próximos anos.

• Você acha que a televisão é o grande rival do teatro brasileiro?

□ Eu não acho não. Em termos de teatro profissional o televidente exerce um tipo de papel, por um lado ruim, que é o mercado do ator. O ator aparece na televisão e a TV hoje em dia tem uma divulgação nacional e o ator é muito pouco valorizado nela todo mundo pensa que o ator ganha muito bem na televisão. Na verdade, o ator brasileiro ganha muito pouco e isso é evidentemente alguns atores, em número muito pequeno, que ganham excepcionalmente bem. É um pouco a mecânica do futebol, você tem um Zico ou um Sócrates. No caso da televisão, ganham simplesmente para aparecerem. E como querem aparecer, eles reivindicam pouco, não tem o que ganham, mas reivindicam pouco como profissionais. Se um mesmo ator vai trabalhar no Teatro, pretendendo ganhar mais do que no teatro profissional, isso é absolutamente impossível. Então, você cria um problema muito grave para os produtores de Teatro. Por outro lado, há outro tipo de mal que a televisão pode trazer ao teatro e vice-versa, um tipo de imagem que a TV transmite e que o ator, por tentativa de preservar seu mercado de trabalho, tenta preservar também perante o público; então, só quer fazer no Teatro aquelas coisas que são o reflexo da imagem da televisão. E isso é uma limitação artística brutal. Então, nesse sentido, a TV é muito perniciosa, faz muito mal, mas obviamente é se não esquecermos também que o próprio ator é conveniente com isso.

• Mas a colocação que quero fazer é a seguinte: o espectador não deixa de ir ao Teatro por causa da Televisão em casa?

□ Acho que não. Mas, voltando um pouco para o ator, existe essa parte ruim, na medida em que ele se acomoda. Mas se ele não esquece que antes de tudo é um profissional e se não esquecermos também de ser um profissional é um artista e se consegue juntar as duas coisas (as reivindicações de sua classe, de sua categoria, mesmo dentro da televisão) e lutar por elas, talvez há que não eram acomodadas, vêm a televisão também e vão ao Teatro. E muitos vão ao teatro porque determinados artistas que viram na TV estão lá e eles querem conhecê-los pessoalmente, o que não é possível em casa. Um outro detalhe é que o teatro apresenta o ator em carne e osso, coisa que o cinema e a televisão não fazem. Ninguém ator é uma imagem. Então, não acredito

U m dos mais discutidos e aplaudidos autores e diretores de teatro do país - principalmente a partir do êxito da montagem de "O Último Carro" -, João das Neves esteve recentemente na Paraíba, participando do VII Festival de Arte de Areia, onde coordenou a maior parte dos debates realizados. Nesta entrevista ao jornalista Anco Márcio, ele fala das dificuldades e dos êxitos do teatro brasileiro atualmente, e também das suas relações com a televisão, incluindo o mercado de trabalho para o ator.



João das Neves

que o teatro possa perder público por causa da televisão.

• Por que há esse distanciamento entre um teatro que em termos de criatividade vai bem e em termos comerciais vai mal, sem conseguir a resposta do público?

□ Bom eu diria a você que não é verdade inteiramente. Não é que não haja a resposta do público. E que, - repare bem, eu estou falando agora de Rio e São Paulo, que é mais fácil - nunca houve tantos espetáculos em cartaz como há atualmente. No Rio de Janeiro, quando eu saí de lá, agora, nesse momento - e esse momento não é de grande número de espetáculos - tinham em cartaz 48 peças. Isso significa que se tem uma média de seis atores em cada espetáculo, 288 pessoas trabalhando. E se você coloca uma média de 300 espectadores para cada espetáculo, significa cerca de 12 mil pessoas por dia indo ao teatro, o que é muita coisa. Então, o que existe na verdade é uma oferta muito grande e, por outro lado, um poder aquisitivo muito baixo.

• Você acha, que para o sistema, apesar de não estar na lista, o teatro é superfluo?

□ Arte, a educação, a saúde. Tudo que é absolutamente necessário sempre foi superfluo para o sistema.

• As tentativas de levar o teatro à televisão, como em "Aplauso", procuram que isso não funcione?

□ Não, eu acho que não está provado nada. Está provado só que da maneira como foi feito não funciona, porque quando o teatro foi feito na televisão se verificava o seguinte: cada meio de comunicação tem sua forma específica de se realizar plenamente. A televisão e, especialmente, a do Brasil, até hoje não conseguiu encontrar a sua verdadeira forma de veiculação. A realização de espetáculos teatrais na televisão não resultou em primeiro lugar por isso; porque não era TV era teatro na TV. Você pode sentir essa diferença quando você vê, por exemplo, um filme; quando o filme é bem feito, não deixa de ser teatro, não passa de teatro filmado. A linguagem é diferente, o contato com o público é diferente, e teatro filmado não é cinema. É menor do que o teatro e menor do que o cinema. Ele vale como documento do teatro, mas quanto ao acontecimento artístico em si ele

não se realiza plenamente, porque não se realiza nem como teatro nem como cinema. E a televisão no Brasil ainda não encontrou a sua linguagem. Então, no primeiro momento em que a TV tentou fazer aquilo, ela fez teatro televisado. Aquilo não era linguagem televisiva. As novelas de rádio já tinham uma possibilidade maior de adaptação à televisão, porque elas tinham outro tipo de linguagem, que não é a do teatro e a do cinema; era uma linguagem fria também através da palavra. Então, juntos a palavra e o cinema e por aí a televisão fez uma atividade teatral durante o resto da vida. Mas, enfim, eu não sei. Isso é uma procura. Me parece que a linguagem da televisão está próxima da linguagem do teatro. Eu acho que isso ainda não aminha por aí. E acho que os programas mais significativos da televisão brasileira têm sido feitos através do jornalismo, inclusive.

• E qual seria esta linguagem?

□ Não sei. Se eu soubesse eu realmente iria vender esse segredo e faria minha fortuna, que garantiria a minha atividade teatral durante o resto da vida. Mas, enfim, eu não sei. Isso é uma procura. Me parece que a linguagem da televisão está próxima da linguagem do teatro. Eu acho que isso ainda não aminha por aí. E acho que os programas mais significativos da televisão brasileira têm sido feitos através do jornalismo, inclusive.

• O teatro ideal é aquele com a participação da plateia?

□ Isso não acho teatro ideal. Nenhum teatro e nossa participação em primeiro lugar a palavra participação está um pouco viciada. Quando se fala em participação pensa-se que a plateia tem que se ocupar ativamente, interferindo na cena, ou sofre a cena. Mas a participação pode ser dada sem esses elementos também. Eu acho que quando se assiste a uma peça e vejo um espetáculo, e ele desperta em mim uma série de coisas, de imaginações, de perplexidade, de êxtases, estou participando plenamente. Não quero, evidentemente, interferir no espetáculo, para estar participando. Por outro lado, o teatro, praticamente o que eu faço, tem a assinalar, emocionalmente sempre o espectador no espetáculo, mas que essa emoção não seja um obstáculo a reflexão sobre o trabalho que ele está vendo. Então, a nossa participação é dada nesse nível: é sempre uma tentativa de tirar o espectador da cadeira, mas não fisicamente. Se trata de desloca o espectador da posição cômica de apenas um espectador. E incomodar o espectador para a reflexão. Isso é uma tentativa que nem sempre chega ao objetivo, mas é constante no nosso trabalho.

• Como é que você ingressou em teatro?

□ Eu inicie como ator. Depois comeci a escrever. Fiz curso de direção. A gente faz muito teatro amador e se acostuma a fazer tudo. Eu sou um bom jogador de futebol. E na minha opinião um ótimo ator.

• O seu teatro é político. Mas o teatro político se desgasta a medida em que ele vai servir a classe média. Há alguma proposta, ou você acha que o teatro não seja acessível, em primeiro lugar, em terceiro lugar, não seja útil, em terceiro lugar não seja necessária, e em quarto lugar não seja querida para quem não assiste ao teatro?

□ Significa apenas que outras faixas da população não têm condições de consumir essa cultura. Uma cultura que vive em um nível mínimo não pode pensar em ser um romance, que ele não tem a possibilidade nem de pensar em poder comprar esse troço. E, como não existe nesse país uma distribuição de lazer à altura das necessidades da população, ele nunca vai ler.

• Você acha que essa crise que vem afetando o teatro não só na Paraíba, mas no Nordeste, é um reflexo sócio-político-econômico?

□ A maré não está praí peixe. Mas será que tem crise mesmo? Eu nunca vi tanta gente fazendo teatro, em tantos lugares como hoje. Uma coisa é você caracterizar a crise enfocando o ponto de vista da qualidade do trabalho. Mas de outro lado, é como eu disse antes: nunca se montou tanta peça no Brasil como está se montando atualmente. Se você fizer o enfoque do ponto de vista da qualidade, a crise talvez seja no sentido que a palavra tem de ser indignação, erros e acertos, etc. Então, ela é uma coisa até positiva. Por outro lado, o que eu vejo pelo Brasil, é que tem muita gente fazendo coisa.

É claro muita coisa ruim também. Mas o que me parece fundamental é que existe o impulso de querer fazer. Agora dentro desse ato de fazer aí, continua, evidentemente, a haver pessoas que querem fazer teatro inteiramente desligado de sua realidade. Isso sempre existiu e vai sempre existir.

## Jô coordenará o Miss Paraíba-83

• O jornalista Wills Leal já não mais coordenará o Concurso Miss Paraíba. Para seu lugar foi designado o colunista campinense Josildo Albuquerque, que anunciou o dia do festivo lançamento do concurso: 19 de março. A festa-baile para escolha da Miss PB-83 será no dia 21 de abril. Josildo já confirma jovens representantes das cidades de Campina Grande, Patos, Souza e Cajazeiras. Em meio a festa-baile será apresentada uma grande atração artística. Não se sabe ainda se Jô fará o concurso em João Pessoa ou Campina Grande. Esta semana ele conversará com o presidente Ozias Mangueira, do Cabo Branco.



Marconi e Dizinha, uma noite apenas de carnaval



Mariza e deputado Manuel Gaudêncio, na folia

## Boa iniciativa de prefeito

• Muito feliz a iniciativa do prefeito Marcos Odilon, em editar às expensas da Prefeitura de Santa Rita o famoso relatório do holandês Elias Herckman, ex-Governador da Paraíba, com introdução de Wellington Aguiar.

• Imediatamente, o Grupo José Honório ampliou a proposta para inclusão na obra de outros relatórios holandeses (Carpenter, Vandonek e Vander Dussen). Os contatos já estão sendo mantidos com o historiador pernambucano Manuel Correia de Andrade.

## Mangueira quer explicações

• O presidente Ozias Mangueira, do Cabo Branco, está visivelmente irritado com o tratamento que foi dispensado ao quadro social do clube pelos funcionários que trabalharam pelo carnaval. Os preços cobrados foram exorbitantes, chegando a um refrigerante a custo de 120 cruzeiros, quando se sabe que em qualquer quiosque custa, no máximo, 45 cruzeiros.

• O dirigente alvi-rubro, segundo soube, vai convidar o arrendatário responsável para se explicar em reunião de diretoria.

## Nunca existiu indefinição

• Ao contrário do que anunciou determinado setor de imprensa - garantindo como informação segura - não existe indefinição nenhuma de apoio de determinados nomes ao grupo "Velas ao Mar" que está patrocinando os nomes de Manuel Guimarães e Djair Nóbrega, à comodoria e vice-comodoria do late.

• Roberto de Luna Freire e Damásio Franca Filho, estão confirmados na chapa de conselheiros, enquanto eng. Walter Cunha ratifica o seu voto para aquele duplo. Tanto Roberto como Zito já assinaram termo de compromisso.

## Carnaval no CB e em Olinda

• A conceituada cabeleireira Ezilda e seu marido Adalberto Rocha (ele mais de 5 quilos), chegaram a tempo de viagem que fizeram ao Rio Grande do Sul para brincarem o carnaval. Na terça-feira, mostrando fôlego, o casal foi conhecer e participar do famoso carnaval de Olinda e já à noite pularam no salão do Cabo Branco.

• Uma das mais competentes profissionais, Ezilda foi a "coiffeuse" de várias senhoras da sociedade, que desfilaram no salão alvi-rubro.

## Rápidas

ESTA no finalzinho a decoração da nova residência de Marcos e Déa Teixeira, no altiplano do Cabo Branco. O trabalho de Maria José Barbosa. A inauguração será festiva, garantem os Teixeira.

• HORTÊNCIA e Evaldo Brito voltaram refeitos e saudáveis do relax no Hotel Thermas de Mossoró.

• QUEM amareceu com uma bonita fantasia espanhola.

• FOI notada a ausência do casal Nolo (Luzia) Pereira de Melo neste carnaval. Eles, em companhia da sua filha, a viúva Wema Dágma, foram para Gravata e voltam hoje.

• LEIA e Lilita inauguraram na Carniço de Holanda, 652, a sua Escolhinha de Natações "Amazul".

• FAMILIAS Tavares e Melo, Barbosa da Franca e Camelo, estão apoiando o grupo Velas ao Mar.

# Sociedade WYRONALDO CORREIA

## Tabajara em outra festa

• Antes de retornar ao Rio de Janeiro com a sua Orquestra Tabajara, o maestro paraibano Severino Araújo foi indagado pelo presidente Ozias Mangueira sobre a possibilidade de voltar a João Pessoa, ainda este ano, para participar de dois eventos sociais do Cabo Branco.

• Os dirigentes do alvi-rubro querem a presença da "Tabajara" na Festa das Mães ou na Festa dos Casais. O CB alimenta também esperanças de contar com o grupo no Carnaval 83.

## Casamento em preparativo

• No dia 19 de março, Roberto Guedes Cavalcanti, que já foi presidente do Cabo Branco, conduzirá sua filha Roberta ao altar da Capela do Pio X para se tornar senhora Washington Soares Pessoa. A mãe da noiva - Julinha - está bordando seu vestido, este confeccionado por Gerlane Cavalcanti, tia de Roberta.

• Alaide Miranda foi chamada para decorar a capela e a sala de recepção. O bolo será de Maria José Moura. Quem desenhou o vestido de Roberta foi Paulo Carvalho, da "Cibelle", do Recife.

## Parou folia e foi ao cariri

• O empresário Luciano Wanderley, que monopoliza oitenta por cento das casas exibidoras de filmes no Estado, aniversariou quinta-feira passada e, como costuma sempre fazer, fugiu das comemorações. Com Stella, ele viajou para Recife, onde cuidou de negócios e festou a data à sua maneira.

• Na segunda-feira de Carnaval, Luciano fez uma pausa na folia e foi conhecer uma fazenda no cariri paraibano, que está pretendendo comprar.



Vina Queiroz, com os pais Nora e Crisno Novaes



Ana Rita e Luciano Henriques, foliões autênticos



Norma e Helio Pedrosa com Lucia Massa Tavares



Léo e Marcos Crispim, presidente do Jangada Clube



João e Onacilda Silva, Cely Furtado e Sônia Iost



Dilma Barbosa, Ze Mario Pedrosa, Paulo e Vicência Pedrosa



Hermano e Vera Almeida, na mesa, observando tuião



Gilberto e Lilita Targino com o casal Marcos Smith



Lucia Helena Sá, Stella e Luciano Wanderley

FOTOS DE DAVID

# LAGOA SECA: VOCAÇÃO DE GRANDEZA

IVALDO GONÇALVES

Há muitas razões para se acreditar em Lagoa Seca. É hoje uma natural extensão do desenvolvimento urbano de Campina Grande, sem perder suas características de cidade predominantemente de vocação ruralista. Assegura essa condição a sua crescente produção hortigranjeira, além do intenso minifúndio que culmina com suas numerosas granjas, mantidas como agradável alternativa de lazer.

Ali estão os Conventos, destacando-se o de Santo Antonio, dos Franciscanos, presença marcante em termos de paisagem espiritual e pólo de benéfica irradiação religiosa. A dimensão dessa influência ainda não foi devidamente avaliada. É bom que se comece a fazê-lo, sobretudo agora quando estamos no Ano de São Francisco de Assis.

Há outros equipamentos que lhe emprestam grande importância cul-

tural, resultantes da presença da Embrapa e do Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, núcleos de formação de tecnologia moderna para resposta aos desafios do futuro, sobretudo na área do desenvolvimento de Agricultura. Isto tudo tendo por inestimável moldura um micro-clima privilegiado que lhe dá foros de Cantão Suíço.

A par de toda essa infraestrutura natural e cultural, o atual Prefeito Pedro Jácome, a exemplo de seus antecessores, João Jerônimo e Francisco Camilo, tem feito a sua parte, enriquecendo-a, aos seus distritos e à zona rural, com obras, importantes de real interesse social e econômico. São Abastecimentos D'água, Estradas, Postos de Saúde, Telefones, enfim, toda uma infraestrutura material e

social que promove Lagoa Seca à condição de município modelo da Paraíba. Falta-lhe, porém, dentro dessa perspectiva de progresso, um Hotel Turístico, o que viria completar-lhe sua extraordinária vocação de Cidade-Lazer.

Já se constitui, por outro lado, um dos seus pontos altos de divulgação o seu Artesanato nos mais diferentes estilos, quer em couro, madeira ou fibra, agora recentemente revitalizado com a criação da Associação dos Artesãos, que tem no idealista Manoel Batista Cavalcanti o seu principal responsável e incentivador.

Agora, todos trabalham na certeza de que o produto de sua inteligência e labor diário terá a garantia da comercialização justa, através de sua

Associação de Classe. Deverá ser reconhecido de utilidade pública pela Assembléia da Paraíba, proximamente.

Por todas essas razões, Lagoa Seca está fadada a exercer uma natural liderança, no Estado, bastando para isso apenas que seus administradores e seu povo não percam de vista sua perspectiva de progresso, nem violentem sua vocação de grandeza, cujas tendências estão à mostra. É dever de todos estimular-lhe os impulsos, potencializar suas condições naturais, promover e consolidar suas conquistas culturais, em todos os setores.

Assim fazendo, ainda teremos muito que nos orgulhar de Lagoa Seca e da Paraíba. Assim.